CoD
13003

0.3.16

Marido que enseta o queijo.

Comedia.

COMPRA
293647

Cod 13003

Naõ decido se he Fabula, se Satyra, se conto de Velhas a Constante e vulgar ~~que corr~~ tradiçaõ que corre em quasi todas as Nações, de que depois que se estabeleceu o Matrimonio na Terra, ha hum queijo no Céo para se partir com os maridos que alli chegarem sem haverem na mundo arrependido huã unica vez do seu Estado: e consta indubitavel, e autentica, e evidentemente que se acha inteiro. A Confusaõ, e a Escuridade saõ os maiores defeitos das minhas ~~ideas~~ e do meu estilo; ja fui obrigado a pôr huã Nota no Affinado do meu Dramatico, e agora ~~faço~~ ~~de Supponendum ao Marido que encet~~ et confusiones evitentur faço este Supponendum ao Marido que encetar o queijo: Já he desgraça, que nem hum titulo possa entenderse sem Comento!

Les Ménandres, les Terences, écrivirent en vers, c'est un mérite de plus, et ce n'est guères que par impuissance de mieux faire, ou par envie de faire vite, que les Modernes ont écrit des Comédies en prose: on s'y est ensuite accoutumé. L'Avare, surtout, que Molière n'eut pas le tems de versifier, determina plusieurs Auteurs à faire en prose leurs Comédies. Bien des gens pretendent aujourd'hui que la prose est plus naturelle, et sert mieux le Comique. Je croirois que dans les Farces la prose est assez convenable: mais que le Misantrope et le Tartuffe perdraient de force et d'energie, s'ils etaient en prose! dit o Judicioso Voltaire.

Se o principal fim comque eu escrevo fora ~~de restituir~~ restituir a sua primitiva o bom gosto do Teatro, parece-me que esta Autoridade tinha a razaõ ~~de desculpa~~ de escrever as mais Comedias em Verso, e a desculpa de dar esta em prosa; porem como o meu primo entento foi

Animar aos Portuguezes a que escrevessem, facilitar-lhes
este caminho com a minha tentativa, ~~pois~~ confesso que errei:
Navegaram os primeiros que confiaram as suas vidas
a hum frágil lenho, a hum informe remo, ~~como~~ por dar-lhes
~~frágeis~~ deixar-se cair por entre os dedos; e não chegarão ao cláo ainda que
~~devia-lo~~ tenhão lugo o Mar alto e não entimidallos.
Mas se que aquelle era o fim e intento como
que ~~lá~~ quando muitas cabeças aquem teria esta carapuça
era quasi impossivel.
Sem Sei que ~~a~~ a pratica nem em todas as
Artes segue o proloquio à facilioribus est inciplendum:
Não mandaria a pintura dibuxar huma flor, hum
fructo, huma arvore aos principiantes, ~~mas~~ logo
os mete a copiar olhos, orelhas, narizes, mãos, e que
as partes do corpo humano, que são o mais difficil
que se pode debaixo do lapis, e do pincel; pois imitado isto
que não ~~em~~ perfeita com sua facilidade o dibuxante?
Mas a falta verdade,
Aquella fraqueza ~~tão natural~~ de sapreis, e
de encobrir os defeitos, tão natural ao amor proprio ao homem, foi
~~porem~~ e que me fez alterar ~~os meios~~ os principios, e os
meios que devia seguir, e pôr methodicamente em
pratica para conseguir os fins que me propus.
Numa palavra a minha má prosa, he que me
obrigou a escrever em verso: leiam esta Comedia,
e estou bem certo | tal ~~he aprova~~ a dicção | que ~~me~~ se desipará
qualquer outra idéa, que a bafofia comque parece que
escrevo lhes ~~tapa dos~~ possa haver sagrido: e louvem
de caminho a minha sinceridade, e restituam-me o
meu credito se quizerem.

Que estranhem, que condenem os Comicos as Compo-
sicoens em Verso: ~~he me~~ Se me há precisa nem paciencia,
nem filosofia, para os Sofrer, e para os ouvir ainda
sem rime? Celui-la fait le crime a qui le crime sert.
Como podem elles ~~saporir~~ a ajudar a ~~há~~ falta de estudo | as vezes
~~porque não tem tempo~~ invafuntaria | a de memoria; a porguiça, a o descuido

do apontador, ~~os aladidos do prova~~ Sem estropiar hum verso, onde nem a Contilena do antecedente, nem obtanto ~~Konfairo? do~~ do Romance Kalfailiza? Abençoada prosa exclamam elles, e exclamam bem: Onde o mesmo he dizer Caõzinho que cachorrinho + N.

Mas virem capear os meus amigos Poetas, Sobre ~~se~~ escrever ou não escrever as ~~fabulas~~ comedias em prosa, Com huas perguntinhas tecas, Sem dizerem o seu parecer, e sem fazerme instancias; isto he o que me faz rir. Cuidarão elles que eu entendo que a bondade, e merecimento das ~~Fabulas~~ Dramas está em serem escritas em verso, ou em prosa? Tão pouco favor me fazem, creio que sim.

Tão longe porem estou disso; que em ma prosa, e em máo verso / se os Portuguezes se determinam a escrever / hão de fazer melhores Comedias, do que aquellas que tem em bons versos, e em boa prosa. A fabula he o tudo: A novidade da invenção; a Critica; a verosimilhança conque se ondus; ~~he~~ a verdade da imitação, com caracteres e he o que faz boas Comedias. O ~~verso~~ bom verso nobrece, ou levanta a boa prosa; ~~e sustem a mão, por~~ os máos sustem amá: por isto he que eu puz em metroas outras Comedias; por isto he que eu dou ~~esta agora em prosa~~.

Escrevam, que antes de muitos tempos verão verificada a minha profecia: As Comedias (digo a quem o não sabe) he composição que em nenhum seculo chegou a perfeição dos outros Poemas: a dizer que falhara das que chegaram a ser huas nas há que possa chamarse boa no seu genero, como o são nos seus qualquer dos outros. O famoso Luzan, Ornato da Parnaso Hespanhol, que criticando a sua nação ou os poetas della, provou mais de patreota

N. + Perigos da edade

que ainda de Filosofo, jocirando todo o seu teatro
Soquinze Kenão cahiram, não por ser apartada,
~~faita~~ mas porque ~~apaixonou-se~~ desanimaram o profi-
são; ~~vendo que~~ se Kedava mais duas vozes, fi-
cando o Teatro que todas as mais Nações procuráram imitar,
sem hum modelo digno para os Nossos dias: Eu
Leias todas com reflexão; menos a do Musico por estar,
que não foi possivel encontrarse ainda em Madrid.

Escrevam torno a dizer: terase dito, pelo menos ~~não~~ evitar o
riso dos Estrangeiros, quando ouvem no Nosso teatro tra
duzidas e talpes e celebradas fabulas em que ninguem põs olhos: ~~mas~~ não
darmos o Coup de grace ~~na~~ e a fabarmos com a Nossa inocente lingua
com as Lançadas frases violentas da traducção; para Ella cor-
rer ao seu precipio, e aniquilação basta a Leitura
no Frances, e do Italiano: bem que a interrompa, a
~~Lum Soares, hum~~ Leias de Campos, de Sousa, de Barros, de Pal-
meirim, de Lobo, de Fernão Mendes, de Bernardes,
e outros...

Não julguem que esta liberdade comque
Eu digo, escrevam, he fundada em ~~nesta~~ que airam cega
que ainda os mais judiciosos não podem deixar de ter
pelos nacionaes ~~e pelas suas producções~~: Nem tão pouco
na facilidade comque os ~~vejo ex~~ ouço criticar, e façam
a Reis; ~~e remedar a~~ emenos na propriedade comque
os vejo contrafer, remedar, e imitar Huns aos ou-
tros; ~~Ou~~ nem ja na Chocarrice comque se Descreve
a gravidade da Nação: pois Ella he terá, e bus-
~~tona~~ terá ao mesmo tempo.

He sim fundada não más Comedias que

que há: o Teatro Hespanhol tem quinze Sofriveis!
Estou bem certo que se os outros tivessem tambem hum
Luzan, não haviam de ter annos alçada para o Cave-
Rano como atem?

Eu sou alguma criança, que semanão fiane nesta
Coura imperfeitavel, me metesse a escrever Comedias?
Se ellas tivessem o Dialogo de Terencio, a Economia de
Sophocles, A razão de Voltaire, ~~e~~ o Ridiculo de
Moliere, e a Liberdade de Aristofanes: seria eu
tão insensato, que as compusesse, tão temera-
rio que a aconselhasse? Mas ~~temos Vieira~~ de
nos nossos dias temos Vieira, temos Machado, te-
mos Costa, temos Rey, ~~temos~~
temos quidos, temos Camões, temos Oraciol, e temos
tantos Pindaros: pereça esse terror panico Escravam
Fabulas; teremos Teatro ~~Muitos, teremos Cantares,~~
~~teremos Coplas pelo menos. teremos Teatro~~.

BIBLIOTECA NACIONAL

Pessoas do Dramma.

1 Alberto — — Mestre Ferreiro, marido de
2 Affonsa
3 Carlos — — — — Pedreiro, Irmão de Affonsa
4 Bertrinio — — — — Forniz, Aff.l de Alberto
5 Josefa — — — — Metrix, Gasta por um sonhmuito
7 Aliaide do Bairro
6 Velho — — — — Pai ~~Pai supposto~~ da Meretriz
8 Mulher do Aliaide
Meirinho
Dous quadrilheiros.
Ronda de Paisanos.

Rosa, Jacinta — — — — enteadas de Aff.
Micaela, Teresa — — — — enteadas de Alb.

A Scena se figura em Lg.a junto ao Limoeiro

Marido que enceta o queijo

Comedia

Acto unico

Scena N.ª

Casa da Gaita.

Josefa, e Patricio

Josefa -- ~~Oxa sentese Coitado! lu tinto que trouxe~~ ~~Fanto dáia sem proveito~~: he certo que na mez ~~neste tempo~~ Depois já os Medicos deram em mandar ~~agora todos~~ ~~os doentes tomar as agoas da Luz~~ tomar as Caldas da Saldiro a todos os doentes, ~~nem~~ se não se acham casas por ~~cal~~ Sitios ainda de refúgo e o pobrinho que ~~aparece~~ ~~he indecente~~ ~~aposentam~~ da ~~aparece~~ quem boraco que aparece quer indecente

Do na terra aquem ~~por~~ alugar porem eu nem as Setemadas ~~Primeiro~~ de beber as aguas ~~Segundo~~ ~~pobrotão~~ todos aproveito aqueles por ~~Essas~~ ~~quero como doente~~, nem jamais ~~bocem~~ em porao ~~Casas~~ mesquinhas sem que Alberto Kal mandou procurar: de que vio humanas dinheiro, Patricio he que necessito: porque o Al- nhaga, sem Corade caide está tão indiabrado por mim, que avinte cipuas Leguas de distancia me não tem por segura delle, nem quinta-feira. Quanto mais nos arrabaldes ~~de Lisboa~~ de Lisboa! Ainda já hé! agora ahi esteve roendo na fechadura: Eu Apelo meu Alberto hei de vinitir até a ultima.

Pat. Seria elle hum embuçado, que sahia da escuda quando eu entrei?

Josefa Pois quem havia de ser? Conteo ~~assim~~ Lá ao Mestre ~~Aomac~~ ~~Alberto~~, e dijalhe com todas as veras, que me falta com dinheiro, me poem

em huá de duas extremidades; ou em a Alcai
de dar comigo na Cadeia por despique; ou em eu cair
por fragil: que senão abala esta noite corre mui
do risco a sua honradelle; não já por que me falteo
ir para a Cadeia por fazerthe finesa; não seria animo de
a primeira nem a segunda vez que me vi por ferro de
ElRey; mas por naquelle tempo não era o Limo.
eiro escala para o Arsenal; e por quebrar os olhos
a tantas que me tem ameaçado com elle, he que me
não deixo prender: pois se assim estaria Lea
não deixo prender: pois se assim estaria Lea
caõ desencadeado, e eu livre de lá Ke irem me-
ter alguns mexericos! Tenho ou pois amim como muita gente?
Patrício Deformaque o Caso esta apertado: e dever-
ras não sei como sem. setem tido máo
Josef. Tenho fé como se fosse mulher honrada: máim;
mas nesse ponto não me troco por muitas Cara-
vas: gosto de fallar comquem entende as Cou
zas: Comque Patrício dinheiro
P. Elle já amodo que se troce quando Ke fallar em
dindi.
Josef. Porque quer, que thonão peça? Desgraçado
Elle! então bem podia considerar a que fumos
iria a seu brio! Primeiro que Alberto Virola,
e tanto pelo tanto não está ninguem: mas eu
primeiro que todos: a fome he negra. Sempre
morrer, morra eu? ai q'he mais perfeito.
Fui desenganada, ainda mesmo em donzella; e
q. tenho dorsão pela minha parte, tou mais
resoluta que a mulher dos bordilhos doces.
Pa. Senhora Jaita, ou Dª Josefa Dorcado Lei

hide pintarlhe tal qual, pouco mais ou menos: Mas
elle já vendeu a gorda de Apivens que tinha para a feira
do Cabo, e que limoua: deu pião por quinze reis, que
só a cepigada ferrão os valia

Jozef. Isso lá é temperalo.

Patr. Deixe de hurf tão, de Chopo porque já lhe da
vam não sei quanto, e vendemos por Lumacorna
~~a nove p.~~ pr. dous cyfenórios Linharia

Jos. A mulher tem muito bons cordões, brocha, e Sovi
cher, e excelentes guardapes: de tudo isso fardi
nheiro: E elle he canquinhas que tem medo da
mulher, que senão meta em cavallo alos
fradere então como homem de pé de nalo

Patr. V.M. Senhora Quita lá por essas suas explica
ções amado de Tolices, dis boas Sentenças

Jozef Deixa mil annos; e a D.ª Tragamelo que a
+ pondo na lua resposta, e senão vier antes de amanhecer, escu
za de cá tornar: e vá antes de que se corra ferro

Patria. ~~Ella tem~~ tenho porta franca a toda a hora, aguarda
farlhe favor: elle não levo grd.ª esperanças
mas a resposta sempre lei de vir trasela antes
da hora que medio.

Jozef Nof, não;
Senão trouxer dinh.º escuta devolver, e não
seja qualquer dinh.º a minha terra he longe,
o ajustamento da jornada he de ser igual ao
que me dá em Lbo.º. Eu sou tanto educa sua
aqui, como pelo caminho: Inventa alguma
tramoia amigo do seu trivant.º para tacar o ouro
à mulher, assim mesmo de repente: eu ca
vou vender; para me remediar e ainda que perca alguma coisa
nelle serei paciencia ai lances em que esforço.

Patricio — A meia tado he o fereceste, tapelo ver em cara; mas elle diz que daquella trauxe para ter poder de não Ladegartar Eá vinhem emquanto Deus lhe conservar Lá e Salvo o dedo polegar da pé direito.

Joaq. — Sempre he velho ruim: olhe como elle entende obrio. para os dibertimentos Eq fundere a Cuta os homens branos, e princi piam pelos diamantes das mulheres, e o Senhor torneiro quer entreter o seu com a obra que fas para a Loyoa. Dinheiro fo e senão que se despea. E vase embora que o Alcide se o lombrigar pelo buraco da Clave, sentolhe trabalho

Patr. — Comquibas: não Eassem?

Joaq. — Por dinheiro baila el perro: Eu não quero ser preso: o Alcide he o demonio que mententa.

Patr. — Faça o sinal da Cruz.

Joaq. — As do dinheiro patricio são as que me podem defender delle e a seu Mestre. Eu sei que lá foi hoje velo o Compr. Estrangr e quanto lhe deixou.

Patricio — Ene he biaro

Joaq. — Veremos o seu brio: Ora ande vase Eodito dito.

Patricio — Logo vento com a resposta.

Joaq. — ~~Espera~~ Espere ~~Dereprenta~~ que quero fechar a posta Dereprente, não seja o diabo negro que entre

ali Athaide, e se me introduza em Casa ~~vendo~~ aberta. por modo de Reptia de tal que entra pela freira.

Scena 2ª

Alaide, e Josefa

Alaide em figura de pernoatar.

Alaide. Fora lá comabanda.

Josef. Pois que! Eu não conheço que tarde ou nenhuma te rei ~~outra~~ ocasião tão ~~apertuna~~ ~~direita~~ para Sacar os Cordões, e aneis a badgoneira da mulher, ~~para~~ ~~aproveitar~~ ~~de aproveitar~~ ~~data~~. So perta Soberta que me cahia quando por ahi paxa, e tomando ~~enchendo~~ toda a Rua com a gelatra, com dedos Seios de aneis q. parecem Ena porteira.

Alaide. Quanto lhe tem custado já a bolada? faça mo lhe a conta. Eu aquelle dezemil couto centos q.d. Remetti a ordem para a prenderem. Me mandou tes quatro moedas para pagar as Cazas que lhe ficam às Costas...

Jose. Já se tabe: duas moedas que tem que pagar na Cova onde me mandou homiciar Lagoque aprenderam, que tambem Soneguei; como se o dinh.r do Credito da parte Ir.a Eube dis que até outo moedas Remandava tomar ca valem Bem fica. Ou Tuado, ou Sauvada ~~se certa que~~ Me ainda Le tente: Eu não perco as esperanças de que se esporte le, com isso e com o que tendo poderei passar o verão na minha terra enquanto estas cousas Le compoem, que o que me tem valido...

Alaide. O que detemvatido fou eu, com aor-
+ matra dem na algib.a + dviendo ao Mmr. que
não apabreces

Josefa Deixame dizer; he o medo que elle tem
seque a mulhor venha a saber porque o
prenderam: e por he elle por preceito q.t
que não falle a ninguem nem a Sua deova:
Que se ella ~~o Confessou, e depois~~ se quiser na Rua
Havia de Desfindar tudo.

Alai Não o desfindou entres annos que ela
tiva ~~Sonhou deva, o abafou~~ Janeirinha abafa-
da em Casa do Serviço, havia de desfindalo
agora?

Josefa. Não o desfindou porque senão quer dar
por entendida: deixaramlhe reportorio
~~na Carpa~~ nas ossos as Maçadas que o outro
Marido lhe deu por querer opporse á
valentona aos seus passatempos delle.
Não lhe escapa pela matta; eu não anejo
infiar alguma vez que me pranta os
olhos na Igreja: o que tempos se dão
olhos de Amor.

Alaide Cada hum he parecido pelos seu feitio:
sendo ambos pasmado hum do outro: porem
ella sempre tem seu bocado de grapinho
nisso: Não he lá como a minha taraca
que necessito da paciencia de Job. para
levalla; e não basta chegarlhe por affim

Josef. São insuportaveis geralmente: he por d.
o sofrimento que tem os homens q.d. ellas os
querem governar neste ponto

Alcaide Nisso há muito que dizer: ~~E~~ ellas dão
aos muitas vezes aquellas se lhe atrevem;
~~Atrevemse a aquellas~~. E ellas ~~não se atre-~~
~~vem tambem mas tem outra~~ não se atrevem
outras porque podiam atrevese; é esta ainda
que fora huma serpente não arreceava nada
com aquelle pateta; tão barbaque; que apu
nas lhe mostrei a ordem para prender-se, e
lhe disse que se mandasse recolher à casa,
porque não tive outro modo de saber de si;
já que foste tal / e isso não me esquecerá nunca
que abalaste sem ~~de~~ dizer~~mos~~, nem man
darme avisar de donde estavas.

Josef. Não Comecemos: Se tu igualmente abafa
vas Eu / entra ~~duvida~~ ordem, vendo o aceto prova,
que devia julgar senão que te era já impos-
sivel ser não mio, e que viram por mim
atrasdelle

Alc. O Mini.º pulhou a devaças de si regula
nam.º, e o povo da Curivão, não deve tem
se avoiarme; muito fez elle em encami
nharme a tua delig.ª a p.ª mim.

Josep. E Ali me ajudas tu.

Ale. Mas o barbaque logo se foi a em mim

Armando por em Lava

Josefa Pois os homens seniores cuidam que todos
assim tão: porque dizi o adagio que hũ
frade não engana outro frade?

Ale. He ser mui asno: Embora o bairro crea
que he só elle o que ignora que vento a
sua lava.

Josefa Qual he o ultimo que costuma saber
as Cousas? E Naturalmente he aquelle
de quem elles mais se escondem: isto he
hum adagio dos Casados, tu não o sabes?

Ale. Mas Josefa tu fazes huma arneira em
ir para a terra, vaz gastar o dinheiro, e eu me
cento de quatro Moedas.

Josefa E eu de outo

Ale. Adeus ata alli, a ordem cá: eu e os
criados de alcateia: Comes à custa da barba
longa; e se houver qualquer novid. tor-
nas a humilhar-se na lava onde estiveste, com
o mesmo credito.

Josefa Mas assim não me serve que elle esteja preso
toda a vida; e o Credito já terá suas duvidas,

Ale Mas sem tuires à cadeia não sahe elle para
a Rua: e como tenão queres sugeitar a isso
Lápelo que disiste no Off.º de Alberto: des-
frutao em quanto Carga, que a Seguir da
qui não se sacarás nada: Eu exporme a per
der o Officio sem tirar Lucro: somos muito amig.

mas primeiro errou lu como dirias ~~ao Off.º da Torre~~
Patricio: estes molhos de empada sempre sahem melhor
que os feitos dam.ª Clara, que portaleiro da Cruz
Josef. ~~Pois tu~~ E afamado
Pois tu serias capaz de prender me?
Ale. A meu Pai que fora: deixa tu de dar me as quatro
moedas, e verás onde amanhece.
Josef. E itás tombando.
Aleide Tomba tu comigo e veloás.
Josefa. Pois tão livre estiveras tu de morrer enforcado
como de levares as quatro moedas.
Ale. E tu de nada podes estar tão certa, como de esta
noite a Cadeia Semas não das. Dinheiro, dinheiro como tu dirias a Patricio; e venha te
não vou trancar de no Limoeiro.
Josef. Tu fallas serio?
Ale. E mais que serio! fazendo erros de officio ha
tres annos: Não he entrando rondas em Cara-
mandando bons pernas ao Licrvão; Agora quer
levantarme a mangedoura do parteleiro, nega
teiame quatro moedas: ~~yo~~ he que lhe custáram
bem a gánhar: Vem ou deitoa a ponta pez
pela Cuiada a baixo, e vou pôr avara.
Josefa Aqui estão. - - (dahe as quatro moedas)
Ale. Ora passe muito bem a noute: e faça pouca
falta que quero dormir. (recolhendose por on-
de veio, tera a chave
para se fechar por den-
tro, e fechou)
Josefa. Fecha a porta?
Ale. Fecho.
Josefa Que desgraçada vida.
Ale. Calla a boca, outra moa na Cadeia.
Josefa. Callo callo (recolhese o Ale e fechando
a porta com a chave; e Jose-
fa entra por outra)

Scena 3.ª

Vista de Rua

Affonsa, e depois Carlos, ~~a Janella~~.

Affonsa embuçada batendo com força a porta de Carlos, e elle apparecendo a Janella a meio vestir.

Affon. Que Já são horas ~~Patricio~~ Carlos! ~~Qual Patricio~~ + sem Mas qual Carlos

+ sahindo a Janella

Quem he?

C. ~~Pat.~~ Carlos Sou tua Irmã.

Aff. Affonsa?

C. ~~Pat.~~ Affonsa, sim.

Aff. Ella puxa pela corda, Sobe.

C. ~~Pat.~~ Não sobe; desce tu

Aff. Se estou nu!

C. ~~Pat.~~ Pois traze o fato, e vestes-te à porta q

Aff. Cade Sair comigo... Não o digas à tua mulher: Ouves?

C. ~~Pat.~~ Ella dorme

Aff. Melhor.

C. ~~Pat.~~ Vens tu sinha?

Affon. Só

C. ~~Pat.~~ Que novidade he esta?

Aff. Desce.

C. Ora entra ——— puxa pela corda

Aff. Não quero

C. Que horas são?

Aff. Deram tres.

C. Que desgraça te sucede Irmã: ~~Ha~~ alguda aventura das tuas Enteadas?

Aff. Deve que logo o saberás.

MUSEU DE LISBOA BIBLIOTECA

Aff. D'me apoio!

C. Es Affonsa? (apalpando)

ja apoia Affon. Sou Afonsa

Cart. Eu conheço a falla e não me posso capacitar ainda seja tu

Aff. Apalpa-me

Cart. Vestida...

Aff. Pois havia vir nua

Car. Como apoie de homem? Que he isto Irma?

Aff. Que he ser casada e ter o marido preso: procurar a sua soltura: ~~ser~~ querer ~~casada~~ e ser ~~mulher~~ obedecer, ser mulher de bem?

Cart. ~~Nemos homens que lhe de bom to~~ Não quero conversar sabe que as Avemarias dos homens horrados, bem a meia noite, mas serem as tres horas da manhã as mulheres de bem para sempre he novo. Mulheres!

Affons. Hum rapaz com dez annos menos que eu, casada duas vezes, com ~~duas~~ filhas mulheres; quer darme lições de procedimento e de juizo!

Cart. Não quero acompanhar-te, he o que vinha a dizer: lá te avenhas: quero ter mais prudencia daqui em diante.

Aff. Acaba de vestir-te, e vem não sejas tolo

Carlos Tenho mulher, e filhos

Aff. E eu marido, que he algo mais.

Cart. E não quero perder-me por tolices de tua mulher, que faz estas avarias, tendo o marido preso. Se elle over ma sonhar

que nem quer que vose ponha o pé na rua para o estabelecimento, de dia, e acompanhada das suas filhas: que nem quer que vose chame sua casa pessoa alguã para informarse da motiva porque a prendeo/ tal por vergonha, ou por outro belo ordem nisso/ que fará sabendo que vine sahir fora de horas em trage que parece de homem.

Aff. ~~Alcunita~~ Eu chamote para que Rovandozer. Que necessidade ~~ou~~ tinhaes de que ella o saiba?

Carl. Isso he o que a Vose Reparece: No demais o saber tudo e he regularmente donde saem as novidades: Talves que as suas entradas de vose ~~Roestejam~~ tambem por intrim Ra estejam escrevendo à hora desta, a mascarada em que vose sahio: Mulheres! por fim!

Aff. Que he o estabilitho dos padetas! Teve alguem Carlos que me dizer em donzella, em casada, e em Moça?

Carl. Essas são as que costumam dar mais que falar depois de velhas.

Aff. Pois com quarenta annos, com aperiçoes de 2 maridos Cheia de filhos, de trabalhos que te lembra insensata?

Carl. Teu marido que em amanhecendo, sabe logo esta tua caravana.

Aff. Habres noutes que ando neste fadario, e tu somente he quem no mundo a sabe, e outra pessoa. Estas vestido?

Carl. Estou, porem vou para a obra

Aff. Eu trago aqui huma espada, e dous Chuotes, Para a obra!
E mais facil me será botarse aos pes, que deixarse ir Marroto.

~~Afon.~~ Afl. Affonça...

Aff. Que?

Carl. Ainda agora lei que os Labisomas: Cuidai que os não Eavo Femias

Affon. Farde Claccorreiro, que a ocasião he propria, e eu gosto bem disso. Anda por alli

Carl. Tenho medo da Conda dos paisanos, mais daque teria da dos diabos: he justiça, tage.

Aff. Trevezes passei já por elles hoje, e antes de Ontem às dez horas da manhã fallei a hum Ministro em Sua Casa.

Carl. ~~Vamos~~ E conhecente.

Affon. Antes de eu me desembaçar Redine que era mulher.

Carl. Mulheres São Demonios! Então q'quereis?

Affon. Que me acompanhes: Tu vaes para Ires? fechar a porta e

Carl. Deixame, deitar ao menos abençam as pobres crianças, que eu vou perderme.

Affon. E trazem calções Sem banhas deste!

Scena 4ª

Escada do Limoeiro

Alberto, e Patricio.

Alb. Entra nesse Portal defronte, até que eu mande volta; que talvez seja preciso acompanhar a gente até fora da Cidade; e disse ao outro preso de Bigor

primeiro que me espere, ja que o S.r guarda menos
achou capaz de sair em tamboxo. Depois de repedir
licença me arrependi vendo a barbiacho conquemadam
mas tu puzeste em tal cuidado comademora, que
cuidei teria sucedido alguadeabrura a Senfa, pois p.a
chegar alli a Benfica a buscar huas cazas não era per
cisso gastar eternidades: Tu sempre procurasse ~~o alcade~~ me
~~a sorte a formar~~; ~~pois~~ ~~amos~~ e me claras ~~amparamu~~
~~mas das cuimes~~ a sorte a formar; ~~ainda que essa não era esperdiço~~ | ~~amos~~
que rebentava se me não tirasse da duvida.

Pat. Ja sabe por que tardei: buscar Cazas em bem
Fica neste tempo, he peor que buscar lenha em
Cascaes, ou ponra nessas bebedas.

Alb. Não queres acabar de ser povo.

Pat. Nem Vossamercê de ser pato.

Alb. Vai bujar, não Turmas, e faze o q.e te disse (parte)

Pat. Ah Senhor?

Alb. Que queres

Pat. Que me deixe alguem dinhr.o para senão achar
a manhã sem real; pois ella a fome como
estava de comgalhos he capaz de regitarte
até as palmilhas das meias

Alb. Tomára eu ter mais que dalle ainda q.e meven
dene: huã mulher semelhante, quereuma
Eum alcade; he mais rara na dia de hoje
que ~~hum Apostolo que~~ a Ave Fêlis ~~vello que morra~~
~~martir~~. Se isto me fazia quebrantar o
voto de não tirar a minha mulher ouro
algum daque ~~tempo~~ Ke fiou da Lerania
de quem d.i tem, se o bando Compd.o Es-
trangeiro me não socorresse tão generosam.t

Mas Deus sempre acode, e lembrou-me da boa en-
tenção de eu não querer tocar no que he dos meus En-
teados.

Patr. Ora Deus te ajuda: não venha com a cabeça
aberta, ~~sem~~ sem real, e prevenido ~~com seus~~:
Não vá por lá, e venha tranquilado.

Alb. Ai tomara eu ~~encontrar~~ achar o alcaide

Patr. ora Deus ~~te faça o gosto~~ te faça o gosto.

Scena 5ª

Rua onde mora a Guita
Caronda em mangas, e estirada,
Affonça, e Carlos. Meirinho, que vinha
rondando a casa da Guita

Affonça Eis Santo Min.º me deu ordem para qualquer
offl. de Justiça fazer adeligª, e patres ~~antes amante~~ dias
~~Rico~~, que ando com ella na algibeira, perdendo
as noites a espreitar a Alaide: Entrou com
effeito pelas nove horas; foi levar a ordem a tal
Meirinho que ~~mais que estimulat~~ remeiga sabendo que e hafera ~~dyas~~
glguer off. prendo o homem, que ~~nem~~ nem ~~nem~~ bem pedir
de Justiça que pe antes pe espreitei pelo buraco da Chave
a ver e ouvi o mar de quem lá pousava a noite de bar-
tada rede em meus Cabidas: Ao tempo que ella en-
trava Patricio: Eu disse ao Meirinho que ~~não~~ não
~~deixasse aqui com a justiça~~ deixasse aqui com a justiça, porque receia ava
~~fazer a deligª sem ele saber~~ e porque receia ava
lhe de que fuga, Sáo arreieiros, e encontrarme,
quero ver como os meus olhos como faz a deligª
pª informar o bom do Min.º, D.º ofaça lá de
Embargador; pois diz que se fizerem se disparar o fucuro
que prega com elles na aldeia, Com a bebeda
e o Armado Pai; que Remande eu dar parte

C. Mas se seu Marido a souber?

Aff. Saiba embora: estas bem livres

Carl. Eu achava que deis alla gemer na cadeia, fazendo de tola, já que elle não quer que entrides no seu livramento por não saberes o porque, era melhor expediente para abrir-lhe os olhos, e salvar-as da sua pelle que he ~~melhor~~ o principal

Aff. Ella ~~[illegible]~~ pelo Mas que comeremos nos entretanto, e onde

miseria nas miserias, por cabarem, ou antes com falta nessas precisas

ira parar a sua freguezia. Da loja tolhe falta a ferramenta que vender, nem de obra nem de material ha já ~~palmas~~ nella: do q he das minhas filhas tenho que responder com Lingua de palmo de fora ~~[illegible]~~ de viver, e eu não lei de deixalas morrer de fome na cadeia: nem pedir esmola para sustentalas enquanto ahi tendes ~~[illegible]~~ porque me dirão que a venda

Ja toda a visinhança murmura de eu não dar um passo no seu livramento, e nunca ella murmurou com tanta razão. Se he que ateve alguem para isso, pois ninguem pode saber o porque, e eu não posso dar satisfações, nem tapar a boca ao mundo todo

Gandalvar meu marido, e ir contra o q elle me ~~[illegible]~~ intima todos os dias por carta, e não quero que há vez me parece o respeito que depois seram sovas todos os dias como usava quem Deus tem: o q elle quizer aviso. Mas tem prenderem a beleda não a soltão porque a Mim? sabe q elle a fez homiciar e ~~[illegible]~~ quer enriquecer de razão, e apanhar

o Alcaide na Rabeira: para arrancar com pau
Este Capiro que ha tres pr 4 anos vai comendo a Sustancia
da minha Carta, ~~apoio dos meus filhos e dos dote~~ rita Rapando
e Vordolhe, aelle afma e Coraçaõ; e a Maga na que he aquem mais
me pica, Sustentando o alcaide com ~~a Sustancia~~ o pão
dos meus filhos, sem aquelle Cego (Deus me perdoe)
ver que está pagando para a Cabra, depois do
fu, e Patrulhe sem dito: Antes creque aelle
caide he o maior Amigo que tem, por Ser a Sua
as Janeiras, sendo elle o mesmo que o malcinou
pelo ter seguro em Se requeringado; e que o não
prendeu pelo ir Sangrando

Scena 6.ª

Meirinhos, Quadrilha, e dito
Metendolhes a Lanterna a Carta

Meir. Quem é da parte da Ronda.
Aff. Sou eu Senhor
Meir. O dia está Compendo, e a gente deve pender
Aff. Agora Sáo as proprias horas
Meir. Cerca- - (a Ronda que se meche)
Aff. Parece me melhor ela ahi pronta, e fingir
vem e que vem do Limoeiro com recado do
Mestre Alberto.
Meir Espere; vimos prender a Gaita?
Aff. Amesma.
Meir. A perdiçaõ daquelle pobre homem, que
he hum honrado homem, e a mulher dizem
que tem seu proposito em levar isso com prudeo

O marqd.o de Alcide tem feito como hum Padre, e
dal Cirurgaõ inlo: Se estaraõ elles cá? Saõ

Aff. Saõ Seus Sr.es

Mr. Amigos! Somos vaianos: tomara apanhallos,
que pr. quella havian de entrar na Cadeia;
..... tem metirado hum bom ~~bordo de gaõ~~ capote com as
vilig.as em que se me entromettem no bairro.

Aff. Pois Senhor bem vio que a ordem he Sagra,
as pessoas que vm.e deve prender saõ aquas,
o tal chamado Pay, e o ~~Marquez~~ Allarde e Sobretudo.

Mr. Percalte o cuidado; está elle cá

Aff. Certamente

Mr. Tem ouvido [aos 2 quadr.es] assim que eu
entrar, ligame hum devasses; Cerquemos
Pavianos, e ~~seraõ~~ outro fique comandando
~~Scena 6.a~~ bate o al cado

Scena 7.a

Descofa a Janella, ~~ao~~

Jouf Cuidei que já naõ vinha, a Conuencia com
esse ~~Servo de Deos~~ vilaõ ruim me fez estar
aqui levantada ate taes horas he que custe
gabo: ~~Tu trouxe~~ Tras Senhor Patricio? mas
eu bem ~~lo~~ cantei ~~que~~ se naõ trouxesse naõ
viria. (puxa pela corda). S

M. Sigame, e Cerquem (Entra hum quadr.e e
cerca a ronda

Aff. A primeira não he demão agouro.
Carl. E a vexa de retirar as diligs.ª no bairro

Scena 8.ª

Alberto, e dictos.

Quadrill. Quem vem lá?
Alb. ~~Amigos~~ ~~Ha de ser Alberto.~~ (~~[illegible]~~ Carlos)
Quadr. Mas que amigos?
Alb. Hum visinho.
Aff. Essa falla he de Alberto! (a Carl. emuado)
Carl. Assim parece.
Quadr. Pois arremesse; que esta diligencia ninguem he mais util que a vizinhança.
Alb. Essa pobre não a faria má.
Quadr. Ao Adelaide certamente, mas por quanto a Lanterneira que está no Lembeiro em Mesemicomido os olhos, para apanhar no bucho do Adelaide, q.ª tal Ra faria.
Alb. He certemente, nem ~~elle ent~~ o Adelaide entrou nunca em sua Casa della:
Quadr. Ora espere para ahi, e vela ha tir.
Alb. Pois vem prendela?
Quadr. Calle
Alb. Ah Senhor Official; Somos homens. (tira gomellas)
~~Entretanto aqui tenho moedas~~: Pois do Adelaide forma advirta que he recomendado; e a Mulher não escandalisa. E eu tenho aqui 3 Moedas.
Quadr. Vás leme os olhos nellas; mas o Alferes já está dentro; e he delliq.ª que veio por aqui

não lá que arrombar; e demais a Gaiola he dessa vergonhado.

Josefa (dentro batendo a boca porta e gritando) Senhor Aleaide gaiola saia lá de dentro, que omi-rinho da travessa, ~~nem~~ quer entrar na sua Juridição, e vem fazer me hostilid.es a Casa.

Meir.º Calle-ahi a boca; ~~Arrombe~~ mete os Hom-
dentro bros àquella porta.

Josefa Ah que de El Rey..

Janella Que a fogo, (metea para dentro

Meir.º Sai cá para fora Sr Ambante.

dentro

Alb. Acudam a Janella da alfurja naose escape

Scena 9.ª

Aleaide, e dictos

Sahe a Aleaide da janella da alfurja ainda por acabar de vestir e Alberto a vai seguindo com huas facas nas mãos, e arronda a casa

Alb. Ah Velhaco, Velhaco (correm Affon. e lantas e a alcançam, conta e levam e vai seguindo a Aleaide

Ale. Agarrem Prendam essa que falla, que he hum ma que sahis da Limoeiro — — — fugindo e ja a dentro

Affon. — Ao menos ja levou para a seu
Pedro Tabaco, o Senhor Alberto
Tabaqueiro Afonseitte duas, que se lhe hão de conhecer a manhã. Como os Ciumes lhe lembraram a alfurja, e o fizeram ~~estabelecer mocidade~~

~~Correr ao Alcande~~ Seguir o Alcande como
Um Galgo que corre atras de uma Lebre.

Cart. Meu Cunhado necessita sangrado, das
Checotadas: ficou me amão e altorado.

Aff. Isso será o menos, mas queira Di que lhe
Lembrem, a Ronda prendeo, que alberto
Era pega não pega em lima delle.

Cart. Arremate para ahi que ja desce o
Meirinho com Gaita, e o Lamado Pai

Aff. E vamonos embora ja elle esta amanhecendo

Cena 10

Meirinho, Quadrilheiro.
Josefa, e os Pai presos

Josefa. Porem Senhor Meirinho, tocito Seguro
Ha de deixarme fallar aesse parente que
tenho no Limoeiro, alli agora de seguir, antes
que lá nos meta; para ver se livra meu
Pai da Enchovia: Abaixo de Deus não tenho
ninguem de quem me valha nesta terra,
Sendo conhecida nella de tanta gente, que
isso não tem conto: Ja por duas vezes delá
me deitou fora

Meir. Vosse não merece mas veremos: ~~parem~~
Mas E quem é esse seu Parente?

Jose O Mestre Alberto Torneiro.

Meir Pois esse he seu Parente?

Pay E meu Segrado.

Jos. Ora faça isso, senão pregammena estopa.

Meir. Como he esse, de muito boa vonade.

Jose Elle ha de Gaberto agradecer.

Pergunte ao Aliaide qaiola se ~~sabem o dono~~ comette; e eu em saindo tambem hei de ter o meu contentamento com vm.

~~Ator~~ Mr. Vamos andando venenos.

P. Day. Elle está de cara.

Scena IV.ª

~~Lagrade Alberto, do mandado~~

Affonso, e Patricio.

~~Affonso em roupinha~~

Affonso. Ainda não estou em mim, sempre sou mulher: parece me impossivel o animo que tenho tido. Vê tu se elle me conhece.

Carlos. Eis ahi porque eu não queria sair comtigo

Affon. Ainda me não arrependo. Vai ver se gran-deram o Aliaide; e dá parte ao meu tio Mr. que tanta accompanhadeira em mim, que me deu esta laixa para signal de que o procurava da minha parte.

Carl. Eu não vou de boa mente, porque devo minha a obrigação a Alberto e não quero ser traidor, a lara de Alberto, e em lara do Mr. conhecem-me como tão ruivo.

Affon. Pois deve quer vas fallar na soltura de teu cunhado, tu cousas mais natural! que homem há tão patetas! Fallam de nos tanto a teu salvo; Ora vai depressa, que eu vou tar-gar a fadario, e chamar minhas Fellas entendas porque não toquetem sendo

Esta a hora a que as costumo fazer levantar.

Scena 1ª

Porta de ferro do Limoeiro
Patricio, e Alberto
Patricio de fora, e Alberto de dentro

BIBLIOTECA

Patr. Alb. Não pode ser: nº pr. nunca tal coisa pertou
Ella não, mas
Patr. Sabião todo o barro, as Creanchas mesmo;
Eu e teu cunhado quantas vezes lo dissemos
V.Mce. patota temos dar ouvidos: vio com
os teus olhos.
Alb. Eisalli a Caridade e amizade com que veio
vozer me que era licuriado que ella se homem
que a mandame vir pr. sua Casa, que ella ti-
nha a ordem na sua mão
Patr. Juo sem duvida! Com o Carcereiro estava
Eu fazendo cuarnes de V.Mce. qd. elle se
media e sai pétas. e o chamou de parte
Alberto Por isso pergueo Carcereiro, que he bom
Comem, medise que menão faise em
Alvaides. Que curriolla: tomara que a
metessem na litopa ou degradassem: e
eu querendo dar ainda cinco moedas ao quadrilh.
para que fizesse a vista gorda, e não a pren
desse a gata de folle: Comagano da Ca-
cade. Que merece?
Patr. Eu a que estou tremendo de que o juis do
Affinio a dê ~~por mente~~ q. V.Mce. por mentecap
pto em tabendo esta historia, e Mande fe
char a Loja e tirar a carta: querer achar
fé em tes rellhante gente.

Alb. Que tabolas Patroa: Por duas vezes
encontrei ~~na Rua do Lam~~ na escada della
q.e morava da Rua do Lambas, e sempre
me disse que vinha de cobrar o manceio do
~~Official~~ Mestre, e ainda na quarta baixo:
E agora me lembra que duas Covadas
de Setim, cor de rosa que Kedei, Kevi
a ella hua vez: e disse me que ou vendera
porque Ke ~~deixara~~ deixar mal, pois ~~era alguma~~ ser tumanto
~~Carta~~ briqueira
Patroa. Maa Kie Sobe Sena 43 o Pay
Joseppa, o Pai, Merinho x Guad.
e Dirói
Joseppa. Eis aqui o Estado...
Alb. Ah maraphona
Jos. A quem tou reduzida por seu respeito,
e meu pobre Pai.
Alb. Na forca os vira eu a ambos, ainda
sem cara para me apparecerem
Joseppa Eu he a paga da ~~mistra~~ lastidade com
Kequardei respeitos; de resistir a Jus-
tiça como ainda não resistio mal Ker ~~do~~
~~pro~~ nenhua do meu trato
Alb. Se eu pudera fallar... Vaue codiabo.
Joseppa Déra eu Entrada ao Aliade não merim
nesta vergonha
Alb. Deu Ke hua tabuda, foi muita porca; foi
pela Alfurja
~~Alb~~ Joseppa Que tormento
Alb. O E bebeda ainda na nega; Keidar
ei porme nos albos da S. Francisca p.a a

ver na Estopa. – Vão

Josefa. Eu lhe dizia eu Patricio, que estava tremendo dos mexericos que haviam de vir metera meu Primo.

Alb. Seu Primo bebedo. na nossa amizd. não lhe parecer

Josefa. Vmce. bem sabe a minha fidelid. Snr Patricio como me achou esta noute afflicta, com medo de que o Alcaide me entrasse em casa

Alb. Não se levanta hua forca p.a esta bebida eu havia de ser o Carrasco. Ah Seu Primo de mais a mais

Josefa Em agente sendo pobre, e desgraçada, logo ~~e não Conte~~ todos se desmegem de seus parentes

Alb. Vaes os diabos que eu lhe farei

Josefa. Ora pague ahi estes vintens, para que não fmetam a pobre de seu Tio na Enchova.

Alb. Dexem-me dahi alguã cousa com que atisar a esta malafona.

Pai Desculpe Senhor Alberto, e tenha dó de mim

Alb. Vaõ se os diabos

Josefa. ~~Dizem~~ Levantando a leves ao alcaide Guiola, ~~que~~ se elle não fora haqueantos annos ~~é~~ estaria vaze preso.

Alb. Elle tambem o está da overa esse velho na Enchova, e com duas fucadas

Veremos se as vestas vestas de Serim daqui por

diante?

Josefa. Vamos Pay.

Alb. Bom Dia

Josefa Sempre he vistaõ Cum

Alb. O Bebelhoseira: Patricio vai tirar Certidaõ do seu assento, e trazeme daõ folha de papel, que quero fazer petiçaõ para ver se posso ver pelta bicita de Loje.

Alf. Deide favorecella no que posso

P. Deus Rapaque.

Siena 14

Legea de Alb

Carlos, e Alf.

Affonsa já em Coupinlas

Alf. Valame Deus! Certamente foi Alberto aquelle que ar facadas: Desgraçada de mim; porque ~~Alb Conte~~ o Aldaide conheceo pela ~~falla~~ voz: que fui fazer meu Deos?

Carl. Calleseta; o guarda que deu licença a Alberto, como mesmo Carceiro com medo de que Bestiema offos por não por cuidado fnas presos Eaõ de pôr em perde Vend. que não hatal. e faraõ geral falto toda a Cadeia em pico. O Alberto foi passar oitos dias fora a quinta, e vem estar de vista logo a vista, e por não dicen. contra arme dell. por isso não fui a sua Cova, ~~depois a nada tornaõ Linoeiro~~.

Alf. Mas tolba que Alberto teja, o Aldaide Lade matallo.

Carl Sim que o Alberto não Ea de dar antes cabadelle

ou ao menos pola fora do offo; e não senda justiça
bem Redá he Alberto ~~[illegible]~~ da gaiola.

Affo. Eu necessitava de verme outra vez com o Alberto
para poder ke o Lobo; mas que pejatenda p.
formar a porme na rua de noute, e aquelle trago
não sei como abal foi; e como ~~[illegible]~~ abbé de que
prensa, que era o que embaraçava a soltura
rebeu cunhado, quem me disse a mim que não saia
logo na vinta. Em fim tenho sair, sempre vol
Farei a noute.

Carl. Ele vou até o Limoeiro:

Affo. Não que poderá elle suspeitar alguma cousa
vendo que he dia de trabalho, e que an-
das com a Capinha as Cartas; ou vem ca
deixate por Elá não suspeito, e dize que
Ele hia força que foiste na obra; porq
eu ~~tomaro~~ me estou finando ~~[illegible]~~
em q.t. não saber em que pararam as fa
cadas; que elle foi certam.t aquelas
dou: Agora vai que já tem desfarce, e
desculpa. (Pobre Carlos, mas de morare
Eum bocado) (Fica escondido a ouvir as duas)

Senhor

Pascoa, Affonc. e Carlos.

Pascoa Sem ar de Regateira.

Pascoa. La está meu marido preso por causa
das patifarias da fea: E com duas facadas

Affo. Não diga ~~[illegible]~~ fores de meu marido
nem ele Ka Ele de tafrer: Pobre al-
berto virola nem ainda na Cadia de deixam sossegadona

Nem acaba esta Canalha de levantar testemu-
nhos aquelle Santo homem.

Pascoa. Santo homem! e elle he que Ledeu
as facadas, e com meu marido Ciumes da gaita, por achallo
esta noite em Caradella.

Aff. O meu S.r não conhece nenhua bebedadeiras:
o seu bom procedimento he bem notorio; e
para justificalo com toda a vizinhança: o
seu divertimento de dia he o seu trabalho, q/
aceita como hum macaco preso ao Cepo
todo o dia 1.º amanhos dos os dias; e ao anoitecer garjan-
teia a seu terço, vai Cear, e deitasse na
Sua Cama para no outro dia amanhecer
desmaiado e tornar a ganhar Conrada
mente com que goffernar a Sua
Casa, e demais com a podia dar Essas
facadas em Casa da gaita, tenem a Sua
tem vindo depois que o prenderam, e pren-
deram-no pelas valentias do tempo em q/
vai tinta Casa; se elle Se livrasse do
Crime, e correne folha com o lhe tinha
dito ha annos, inda vezes não irias agora dezentar
var esse morto: mas são Senhores, pa-
ra lhes que lhes fica mal dar por
Conselhos das Mulheres.

Pasc. V.M.e quer tapar o Ceo com hua peneira!

Aff. Quera que eva cuidar na Saude de teu ma-
rido e na tua Soltura.

Pasc Cuidarei quetanto mais bria que ella

ahi amesendada sem dar Em pano pela
Soltura do seu preso há tantos tempos.

Aff. Isso não é de sua conta
Como onos prenderam pelas guardas
do seu, nem fez erros no seu officio
Comque se tirem a carta; Antes
quer demorar-se mais Em par de dias
na aldeia, porque tem brio; que comentes
que tua m.e Se exponha as patifarias
porque passam as ~~que~~ desgraçadas que p.a
Soltalas a manhecem em cavadas Escri
vaes, e anaitenem nas das ministros:
Dem f.as mulheres; e tem mais ~~honra~~ brio que
outros; e não quer expolas, nem a honra
na sua cara.

Pare. Olhem agora a honra do carta Se lá
pobre a Aff.al Olhe como falla! Senão Eu lhe
Aff. aberta. mestre de Loge
Falta vou com D. não me venha ten
dar logo pela manhã; eu já fiz o di
gnal da Cruz.

Pare. Eu lhe prometo que V.m. saia e
torne a sair; que ~~dispensa~~ pensa em
nos de abadeia, e venda as arracadas
primeiro que ovej a em cara.

Aff. Longe vá o teu agouro: Coque a D. não
lhe venham ainda maiores desgraças
pela sua
Pare. Amizade de seu marido, he quem
poderá cauxar-lhas.

ARQUIVO NACIONAL DE LISBOA

Aff. Pides ser que a doce tinha sido mais prejudicial á minha: a amizade de Alcides nunca foram de amor em graça.

Pac. Puderam ser! não faltava mais! por seus olhos bellos he que havia fazerlhe tão grandes favores.

Aff. Senhor Pac, certamente que meu marido Alcides não ficou devendo; que alem de ser honrado e santo, tambem he generoso.

Scena 16.

Alb. Carlos, Patricio, Aff. Pac. abração

Affon. Alberto, Filho +

Alb. Minha Affonsa

Aff. Vejase fugio da Cadeia? (a Pac)

Pac. Hade perder dellas: Ou Ser forei a cama agora mesmo. — — parte

Alb. Oh belberrona

Aff. Filho não te percas — segurando a Cavadoudinha diz que lhe prenderam a pobre do marido numa taverna; e quem que tuque estavas preso, foste quem lhe deste duas facadas Lá por amor de uma bebedeira chamada a gata!

Alb. Pois eu não tei isso, já o vellaco ati-
nhadito na vista; porem ~~o forceei~~ os guardas
~~ro os guardas~~ atevdnxaramme, e querem
na latter; mas sempre fbe fortuna estarpre
zo, que senão ~~sempre~~ laream de
atrapalhar.

Aff. Olá se foi! tu não sabes que hamales
que vem porbem. Mas meu filho não
depois perdoar fazeremepassar entre
esta vizinhança pela m.r mais mal cam
do que dema bairro, não medeixando fazer
dilig.s alguma por soltarte.

Alb. Se eu soubesse que minha mulher punha o
pé fora de casa estando ~~ausente~~ preso, e se faria
requerente; não metia mais o pé em casa
Cometta.

Aff. A minha filho unicamente: ahi está
Patricio meu Irmão, e as suas filhas,
e digam: Logea porta e Janellas, tudo fechado
Como se tu tuperes morrido.

Alb. Agradecote muito quereres que lumia
coprum bocadinho de bris. D.s sempre
acode pela verdade; Ora venha deitar
abençam as tuas f.as Ay! que tem nesse
olho? ~~foi queda~~.

Aff.a

Alb. Foi Ida queda.

Aff.a E estes vergoes?

Alb. He Inqua

Aff.a Inqua! e aqui vai outro, e tem feme
Levantado ~~tambem~~ algua pelas costas.
Bom fora sangrou; Alb não vai fora dos

Alb. Bemdito seja Deus; quem ~~entra~~ aquel

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

quellas Cousas rárias vezes tão como outra;
ou mais hoje ou mais amanhã sempre
lhe saem requisitos: quero D.º q lhe lembrem p.º não
Carl. ter Pior vesente; não Se pode nelle q'seria pior
Off. Oravenha descançar; q ne vou dar esta boa
nova ao pequeno: falar, com mes funlado.
Alb. Javou dizer me q'vio falar, ~ja

Cena

Carlos, e Alber Patrício

Alb. Eu preciso ser sangrado: o Patrício vai
chamar o Sangrião: t. mas o Alcaide
está com duas facadas.
Carl. Ja o ouvi; ~~ego~~
Alb. E perdeo o offo
Carl. Pois ter alguma.
Alb. Tudo quanto tu medisses delle foi a pura
era verdade; e que hia a sua Casa.
Carl. Vai beyiar
Alb. Por estas.
Carl. Quando, e a podias ver, nem o Sangrante:
agora Sae com ezo da cadeia
Alb. Qual Cadeia; vio comestes o Rei
Carl. Pois a Carada q'esta vene da ~~Cadeia~~ demoirro.?
Alb. Eu he que lhe dei as facadas
Carl. Tu?
Alb. Sahi esta noute para ver a gente
~~ver a sua Casa~~
como o diabo metavia cego, com huma
roguarda; e achei a Justiça cercando
a Casa
Carlos Botarete ao Alcaide.
Alb. Ouveme; o alcaide tahio pela janella

da alfurja.

Carlos. Pois se elle he quietinha a ordem para aprender...

Alb. Queres tu deixar-me acabar?

Carl. Ora dize.

Alb. Veio ordem de cima para elle

Carl. E quem a solicitou?

Alb. Isso he que eu tenho banado para o Menino que fez a dilig.ª d'aque ha apprecentara hum Musico desses Italianos com barba, e fallando fino - porque fallava bem Portuguez.

Carl. Será alguem que esteja Jubilando, e muitos fallam-no melhor daque eu

Alb. Pois sim.

Carl. Ah certamente he hum visinho.

Alb. Por alli moram muitos.

Carl. Sim he verdade

Alb. E elles ~~são cantor~~ sempre que são cantor?

Carl. Vamos adiante

Alb. Escandalisa-me isso. E elle deve ter poder porque tavai ordem para trancar tambem a lerviam na Cadeia

Carlos Tambem a lerviaõ?

Alb. Tambem. Fortes vellhacos. Eu levei hum par de vergalhadas, que me atira ramdous da Rotda, que me fizeram ir com os Navios ao Rio q.d. corria ir carinado a bras do Alcoudade: ~~alterar~~ ~~alteraõ~~ naõ Reytorna culpa porque entendiam que Redavam nelle; sempre

se satisfaria andarem os paicanos com semelhantes armas, porem callome por minha Conta e ainda que tenho o corpo doido como que me mecem com hum Bradeira, dou ~~a lambadas, andaro~~ a injuria de barato, e as lambadas por bem empregadas; nunca lhes as mandaõ ~~em dotiqll~~ pela ocasiaõ em que mas pregaram, pois foi a hora em que vim a conhecer aquella bebedo.

Carl. Mas naõ digas nada disso a tua mulher que ella está encaiquetada, amque foi o crime ~~dos~~ que tinhas em aberto, lá da tua mocidade: descompos a m.r da Clade, naõ faltou senaõ darte, pondo em pex de verdade que eras hum S.to

Alb. Saõ huas Contadas.

Carl. Nem taõ coitadas homem: Eu mesmo assim

Alb. Ou Deus queira que Cuteja o marido que encete o queijo, pois já vou com duas, e ainda naõ tive instante que desejasse naõ tello, e a qual melhor. Isto vai tambem do modo como Cada homem sabe fazer a sua, que esta dava em todos aquelle pregava o outro marido.

Carl. Por respeito de ti naõ dagas ali. podes estar seguro.

Alb. ~~A~~ Como seguro: Deabrace meu a. Deus N.S.r ~~de~~ do Mundo o que te

aramme

as rapanadas

falta pelo bem que me fez: elle metiou-me da miseria, e me metera na Cêo: Aque me comeu aquella magana, e a Affaide

Scena 18.

Rosa, e Jacinta, ed.

Rosa — ~~Se minha Mai fosse eu~~ ~~Se minha Mai~~ beijam a Mai ao Pai

Affa exprimindo — Se nossa Mai foravosa, meu Rico Pai; V.Md. não havia de estar tanto tempo na Cadeia.

Aff. — Coitados Tolinhas.

Jac. — Aque eu tenho chorado a morte de M.d Mai estes dias vendo a pachorrenta Feminha Madraita.

Aff. — Aprendeu della a fazer a vontade a vossos maridos as cegas, p.a q.do outrevezes

Ros. — Mala se consumia comaque elle mandava dizer, mas deixavase ficar.

Jacint. — Ella trata o Marido como as Enfeadas. Vatho logo dizer que a nim ~~Contemedá dos~~ sahem bastadesgo

Carl. — Eu não tou mexeregueiro; mas nem sua Mai, nem quantas mulheres ~~mais~~ tem L.d.a ~~foraram~~ andam por soltar marido ay aque ella fez por por seu Pai em tebe bade

Scena 19.a

Affa exprimindo Micaela, e Teresa ed.

Aff. — Foi S.to Antonio quem mo soltou

Jacinta, Ah hypocrita! apé

Aff. Não fiz nada, e fiz tudo; porque fiz o meu marido me recommendou. Ah Vocês — Beijem alli ~~a~~ amaõ a seu Pai.

Ter. e Ell. } beijam-lhe de joelhos. chorando.

Ab. Não choreis minhas filhas.

Rosa. — Seu Pai dellas já morreu — apé

Aff. Eu mandei chamar a Geronymo, Affonso

Aff. Ora já viram seu Pai: Vão olhem-na.

fellem-me, pôr agua para a sangria, Arrear aquella bacia, e ver o que falta de baixo da Cama... Com quem fallou?

Mucel. Com aquelle viram seu Pai, vem nas ordens

Aff. Não: Com aquelle tem nelle mais que Pai, pois não lhes tendo nada honrou os ossos de quem D'elles, e do pão de seus filhos parte com vocês e as trata como a ellas; e emquanto não manda as servam tambem Jacotha batata, marchem — partem.

Carlos Ahi m.ª ir Gramaca.

Affonso Ninguem te Cara 2.º

Ab. Carlos, Affonso, Jacinta Rosa.

Ab. Outras filhas poderia entender que se envergonhavem, e não consentissem que quem não tem meu Sangue, cuidasse de seu Pai primeiro que ellas.

Aff. Ay coitadas; pois ellas não cuidam delle as pequenas. Elegou agora seu Pai; Não é de ser agosto de estar humbolado na sua provança.

BIBLIOTECA NACIONAL

Alb. Vaõ para dentro.

Aff. Deixavoi estar ——— Seguras

Alb. Nemtanto nem tão pouco mulher: ellas emnada deixam de tratala como madrasta

Aff. Coitadinhas: ellas sim! Isso he porque lhe disseram que nunca sentiram tanto a falta delaa Mai como agora: tiveram razão; eu me encandalisaria se ellas não murmurassem desemelhante desabrimento; mas quem D.s tem deixou me bemencinada. São raparigas, não sabem ~~nada~~ que ~~he~~ carta de Bilhinho he este aquele se chama marido: huã mulher hade sofrer abocca calada tudo quanto elle fizer, e não ha de fazer senão aquilo elle lhe disser, ouvisa: Não quer que saia, não sair: não quer que ~~[illegible]~~ fale, não fallar. Ainda que com hum pasaquedesse, e huã palavra que falasse, Livrasse o marido da forca: que diga eu Alberto.

Alb. Ena lá a Ley de D.s e a dos bons Casados.

Aff. Certamente. Vai Curar a trea mão Carlos.. Jurou

Car. E vosses vão para dentro — partem

Alb. ~~A D.s Alberto; a D.s Jesuz~~

Clard.

Alb. Aff. ~~A D.s~~

Aff. Ora venhase vasse deitar.

Aff.

Scena 27.ª

Pascoa, Alb. e Affonsa, e Patricio

P. Patric. O cirurgião nos tarda

Pascoa Ja se abetudo: Não he hade ficar

Alb. Muitas horas em claro

Aff. Oh bebibiloteira: primeiro ~~sabe~~ aquela ladeira

~~sabar~~ por essa barra fora.

Aff. Não se perca deixame comella.

Pac. Meu marido não iria a cadeia, se por

~~amor~~ desse cavalheiro, não deixaria de

prender a sua maneba logo q̃ teve ordem

Aff. Que desatemunho

Alb. Vase com D.ª mulher não metente.

Aff. Deixame comella.

Pasc. Hia fazer a dilig.ª a gaita pedrollegue

se demorase sabe inferno porq estava es

perando a hum vintem. q̃ lhe tinha de vir do

governo

Alb. Mas quem andava de ressa com o meu homem

Pubico com a ronda; elle que tinha tirado

a Casaca e Cabelr.ª por ver Sicado

Semel que o Vilhaco Refuse dita

alguma Carrapata, por q̃ tem suas baga

Alb. Mas em aberto, Cuidando ~~que fugia~~

que se salvava fazia quebrou os Narizes: e q̃

as facadas provaraõ que a deixavam ta

vi todas as Noutes de Sinaire.

Aff. Callate homem. eu fallarei

Pasc Sim ella q̃ tem he lingua, mas põe

opẽ fora de Caso.

Aff. Não ou pur para aqui Soltura de meu marido, mas heide pelos para aprovação de vosso Lemo a frontar; e para tirar alimpo o seu bom procedimento: o procedimento de meu pobre marido a tem alguma cousa que lhe dizer; heide parar me o ouvir na Rua mas em Campo.

Pasc. Não sabe todo a terra que elle trata la mais de tres annos com a gaita.

Aff. Oh vizinhas tejamos muito boas testemunhas.

Pasc. Vou buscar panos a lava para a cura de meu marido

Aff. Tomara elle que as suas filhas fossem tão honradas como seu Pai nesta parte

Pasc. Ora Deus Ranfaça; e com esta mesma pta

Aff. Tu vejes Alberto: Vou te dizer que até nos tardara sem o Cirurgião. Tu tambem terei Pa dreiro: pois tu sabes alguma cousa de duas Mrs. Tudo ou de ser agr. ~~tudo~~ ~~muita~~ que ~~jure na~~ ~~parafiscal~~ E ar de depor: Logo a mando notificar para ver jurar as testemunhas.

Pasc. Eu não me meto na inferna por nem quem

Aff. Pois alguem quer que digas mais que a verdade,

Patr. Se for obrigado a dizer a verdade heide jurar o que ella desse.

Alb. O E Patifa Não espera

Aff. Esta he a lealdade que Retem os seus velhacos. Não me Ha de meter mais opé em laço; abervos, mentiros, infa madores, Falsos, e embusteiros

Alb. Pois vmce. quer negar que esta noite Sahio...

Aff. Desapareçame Redente.

Pastr. Desapareceroi, ~~que~~ mas vou com a mellancolia de cegada ~~pate~~ pte.

Aff. Tão bonzadinhas forem as minhas fors a dorna a dorcer

Carlos Devagar que ellas tão minhas Sobrs. C Prode D. Castigola.

Aff. E Carlos. até o meu sangue he Contra ~~vosc~~ meu marido! Vaite daqui se perdente o dia por mandar de ao Limoeiro, aqui to pago; nem me Ha de pôr mais opé em laço nem fallar a meu marido. Vaite, e ja

Carl. Eu fallavo ta arrespeito de mts. ~~ted~~ ~~pte~~

Affon. Vaite. — — — —

Carl. Hade passarte a paiz ão

Affon. Não passa vaite ~~pte~~

Carl. Ora bem D.

Aff. Arrespeito de minhas e sobrinhas. Pois Vosce não queserea que eu as

filhos, e em mra sua Mr. fossem comsu
netos, parte, me declaro
Alb. E Mr. todos tomarpuadores.
Aff. Eu explicome... na quelle mandame
Alb. Pois na quelle
Aff. Ora vá bugiar, não entre com
os suagrados p.a ouvirme.
Alb. O seu dizer, agora que ninguem nos
ouve que foi o q.e dei mafalada na
Alcaide?
Aff. Vonc fazdemim piegas! Nem pos
~~gosta~~ bronio pouto ouvir esparto
licer: Vase despir.
Alb. Deixa essa praga mulher quero-
gou a seus f.os e as m.s
Aff. Ora não seja simples: tão bem pro
cedido fora eu? Veja em que ho
ponto: ahi chega o cirurgião

Scena 22.

Cirurgião, Aff. e Alb.

Cirurg. S.r Visinho,
Alb. Criado V.r Lucenado.
Cir. Doutte a parabem, e sinto a sua
molestia.
Affons V.m. muitos annos; como eu estou

adenho em Caria, com hum par de tan-
geis que era dé que se por ha bom.

Cir. Pois que tem vejamos

Alb. Dei hua Cabeçada, e a cudeio me aqui
hua bortoeja

Cir. Bortoeja! homem?

Aff. Quer dizer ingua S.r Licenciado
vame deitar, ~~vostimo~~ que ella
~~pelas Costas~~ parece que Repasa
as Costas,

Alb. Ehe aquemais medae, e tenho
maiores vergoes nellas.

Cirurg. Pois vá vame despir, faremos
isso.

Alb. ora iamos lugo bueno.

Alb.

Cena 2.3.

Cirurg. e Affon.

Cirurg. Aqui tá chucotadas — em vos
Alb. Senhor, que medo! meu mari
do levou de Cofretas: Não tabea
qualid. do mão Sangue que tem:
aqui há anos picou a dedo meuse
Coa ferramenta, e por ella da
menatose o corpo todo

Cir. Vá comigo, e calle-se.

Aff. Não ouvi por certo! Que todo o dé
gannal de meu marido.

Cirurg. Elle fará merecedor disso por andar ha
tantos annos metido com aquella beba
Aff. Meu marido! qual bebeda?
Cirurg. A gosta de fotte
Aff. Vitorem! que testemunho
Cir. Elle demanos: porque ella deixa em
dade porque achou a Alaide em lar
della, e elle equivocou a facadas.
Aff. Vae embora Senhor: V.M. Ex
inimigo capital de meu homem
he Capaz de lhe pior algum al
sabia
Cirurg. Tenha prudencia: calle-se, dê
graças a Deos
Aff. Alaide collar-me-vendo de amor
meu homem: tomaram todas as
mulheres, e a Sra de V.M. Ex
que estimaria ter hum marido
bem procedido como Alberto
Cir. Enjoado
Scena 2ª
Alberto, Cirurg. e Aff.
Alb. Regia lá mulher, que he preciso
libar os lavrados da Caixa
Affonso Com licença

Scena 26.

Cirurg. e Abb.

Abb. ~~A medicina, o Santo~~ Eu confesso
A Medicina e a Cirurgia ~~he preciso~~
~~falhar~~ ~~como elle Confessor~~ Como elle Confessor. Você
reparou nos vergões: isto tão cheios
todos, que me fizeram vir de Ma-
rias, mas não quero que me m.r ob-
rie: tem brigado com toda a gente
por lhe dizer que me prenderam por
ordem da gente.

Cir. O Abbade está com duas facadas

Abb. Eu fui aquella noite.

Cir. Tambem por ahi anda já: ~~Você~~ commeçou
Abb. Vou de confessor

Cir. Bom: agora venho eu de ouvir
+ como já lhe disse alguma coisa ao ouvido + o mesmo
dar hum + da filha de...
que mandou lá aquelle vizinho
+.+.

Abb. Bem sei: Ainda mal que
Vossês necessitam ter hum bupo

Cir. Por maior que seja não nos cabem
Homem.

Abb. Pois digo, e Affirmo brigou com
am.r do Abbade, como Irmãos,
Despedio Patricio.

Cir. Elle agora me buscou para fazer

Cuas pazes!

Alb. Lo tenenha com ella, mas por agora não lhe falle; pois até te bate amim porquerer confessarte a culpa, dizendo que o fizia pela ouvir? e que era menira... E dizem que as mulheres são mais espertas doq nos.

Cir. Olhe Não seja isso malicia, e se fazer tra-
mem: ellas estão promptas sempre p.
crer todo o mal que em a parte lhes quiz
ser dizer da marido: he mais facil
fingirem ~~sabendo com certeza~~ sabendo tudo
subrido lo q.do não tem apparencias de
verdade. Vá comigo que tou enatamin
verdade.

Alb. Contada

Cir. Contada? pois se he assim gabaes doq
ainda nenhum se gabou?

Alb. Eu ja disse que ella o marido que
via de Enterar aquelo.

Cir Se lhe digo que genio assim não se
encontra; e ainda que finja, desse
por contente, e diga que teve o dito
o engendado, ainda que seja verdade

Alb. Leve embora.

Cir E esse milagre atribuas mais as to-
vas que a seu antecessor Heden doq
a ~~Fortuna~~ a graça especial da
Natureza: Mas seja pelo que for,
e seja como for bem pode esperar

Affonso dentro.

Venhase deitar homem ~~que~~

Alb. Ahi vou

Cirurg. Bem pode exclamar bonoadei.
Ser leve o diabo o Enganado.

Alb. Leve embora.

Cirurg. Que os enganos que Concorrem p.
~~a paz, Quietaçaõ e boa harmonia~~ amizade e paz
dos Casados: Saõ as Virtudes
Sublimes que podem ser a mulher
tanto mais digna, quanto taõ mais
Contra a vulgaridade ~~do Sexo~~
~~quaõ da~~ ou a Corrupção do Sexo, pois vencem
~~juiro a Natureza: Cessaraõ as~~
~~preocupações~~ Estado a fom que
E Santo e ~~direito~~ bom: Salva a ~~Consciencia~~
devulgar os meios ~~Quaesquer~~
~~Ainda~~
que se procem impraticaveis (Salva a
Consciencia) ainda que sejam fora
da boa da Criação e preocupações da gente:
Pois toda a Regra tem sua excepção.
E se aquella q vosse me diz está
por inocente; he mais por Mas não
fazem juiro, para lograbos, que
por falta de paciencia para lofres
~~lo~~ nos e Ja comigo. Vamos fazer
a Sangria. Alberto. Vamos, e
Leve o diabo o enganado. que degeu? diz ber
Mas esteja certo que Reverse!

COD
13003

1 Alberto tornr.
3 Denis — offal
2 Carlos — cunhado
Alcaide
Affonsa m.er doutor
Gaita — meretriz
Roque — velho
Rodrigo — Pai da meretriz
~~Carlos~~ — m.e da Alid.
Meirinho
Quadrilh.r

Conde de paisanos
~~Entrador~~ Rosa e Jacinta

~~Affor~~

~~A Mulher que não parece~~

Marido que emeta aqueijo

COD
13003

Scena 1.a

Gaita e Denis

~~Gaita~~ Dizi a gaita que ella não quer casar, que do que necessita he de dinh.r, que a Alcaide está tão endeabrado por ella, que avinte leguas de distancia sinão da por segura que não larga a porta de dia e de noite, que ainda agora ~~lalli~~ alli esteve rocando na fechadura, mas que ella pela seu Alberto havia de resistir até a ultima

Denis disse que encontrara hum embuçado na escada, e a Gaita respondeu que era o tal certamente, mas que se lhe faltava com o dinh.r apunha em lua de duas extremidades, ou em o Alcaide dar com ella na cadeia por vingança, ou em ella ceder por fragil, que na quella noite queria aballar sinão que corria perigo a sua honra delle, não já por não ter animo para fazerlhe a fineza de ir para o Limoeiro, mas que estava muito enmoda mas dallar dalli para o Recolhim.to do Arcenal, e por quebrar os olhos a tantas que atinham ameaçado

com elle se sugeitaria atudo; tenho ou não tenho
razão? Deris deforma que o caso está apertado: e
não sei como V.m. setem tido mão, Gosta tenhoLhe fe como
se fosse ~~se fora~~ mulher, Contada ~~tomaram muitos a~~ má sim
mas nesse ponto não metroco por ~~nenhuma~~ muitas cavadas
filho dinheiro: gosto de fallar comquem entende
as coisas: ~~Elle bem sabe que~~ Deris Elle já ~~tem a fugir~~ amado que estroque
Ke fallo em dinr. G. Pois que quer que Kanão pua
Desgraçado delle, então bem podia considerar aqu
~~fugir~~ fugir iria o seu brio. Primeiro que Alberto verda
eiro pelo tanto não está ninguem; mas em pri
meiro que todos: a forme he negra; e eu tenho de nor
ver antes meu Pai que he mais velho, sempre fui
desenganda ainda em donzella, e q.do tenho a razão
pela minha parte, sou mais resoluta que a mu
Ker das boroinhas doces: D. L.d. oferecido Eide pin
tallo ~~melhor~~ mesmo na forma pouco mais ou
menos; mas elle já vendeu a gravata de quoins q.
tinha para a festa do labo, e quinhão deu pião
por quuvereis que só a lipiga do feraõ o valia
G. Jiolá temperallo. D. Deifese de ~~dois~~ Eum tocos
de Chopo porque já Kedavam oito tostoes p.a
Boi Cetendros por 480. D. A mulher com bons
cordões, e muitos aneis, excellentes guardapes
se tudo isso se faz dinheiro, se elle he cangui
nhas que tem medo da mulher, que se não me
ta em cavalr.as altas, trate se então como homem de

pé descalço. D. Vm.ce Lapor essas ~~aquellas~~ sua explicações
a modo de tolices diz boas Sentenças. G Veva mil anãs
a D.ª Aragame logo aqui a reporta, que senão vier
antes de amanhecer escusa decá tornar; D Eu sempre
cá virei com a reporta, G: Naõ naõ senão trouxer
dinhr.º escusa de voltar, e naõ seja qualquer dinhr.º
D. Miniette lá alguma tramoia a respeito do seu livram
para sacar os Cordoes a mulher. G A mestra tudo he
o Querer lhas, mas elle diz que do que ella trouxe p.ª
Seu poder que Naõ hade gastar nado em quanto
elle tiver ~~maõ~~ o dedo polegar do pe esquerdo; ~~pois~~
~~He mui bruto~~ Sempre he vilaõ ruim elle como elle
entende o brio, para os divertamentos he que fundem
a Casa os Homens branos, e principiaõ pelas ~~roupas~~ ~~Agrões~~
~~flaid.s~~ das Mulheres: O Senhor Torneiro quer entre-
ter os seus com a obra que foi para a loja, dinhr.º
filho senão que se despeça: O vase embora que o
Alcaide se ouvir pelo buraco da chave sinto-lhe
algum trabalho: D. Conquibas naõ he assim. G Por
Dinheiro baila el perro: ~~Todo te tiranito~~ Eu naõ
quero ser presa, O ~~esta demonio~~ o val Alcaide Ee
hum Demonio Amigo que me sienta: D Faça o mal
~~Arrancar do dinheiro~~ da Cruz D. Adodinhiro he ~~que pode evi~~
~~Só o defenivo~~, Vá com Deus; Eu sei que lá foi hoje
o seu Compadre Estrangeiro, ~~e quanto lhe deixo ou~~
D. Esse he bizarro. G Jeremos o seu brio. G Por em
tanto a D.ª Senhor Denis.

Scena 2.ª

Alcaide de barrete

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

M. Fora lá com abando. P. Porque lu ~~não ta~~ não conhec
que tarde ou nunca mais terei outra ocasião tem tem
te para tacar ~~lhe~~ os cordões e anéis da ~~mulher~~ bondon
guira da mulher, para deixar de aproveitar me della
Sopela raiva que me faz, qd.º por ahi passa q
enhe arua: P. M. quanto lhe tem custado ja abo.
lada: Façamorlhe a conta lu Saquille 12$800
quando lhe mostrei a ordem para prender te; elle
mandou te quatro moedas para pagar as cazas que
lhe ficam as costas. P. Jasciabe duas Moedas
que tem que pagar na Cara em que me mandou ~~estava~~ hominada
Logo qd.º a prenderam; e esse credito que me da no Pas.
teleiro: Este diz que as Cazas em Bemfica fi.
caram sobre palavra e que andam em sete
he Signal que se sente; Vinham que vou passar
a verão a minha terra em quanto se compoem
estas Coisas; que o que me tem valido: P. M.
o que se tem valido tou eu, com a ordem naal.
gibl.º dizendo ao Ministro que não apareces,
P. P. deixame dizer, he o medo que elle tem de que
a mulher venha a saber porque esta preso, q
se ella se poem na Rua havia de desfindar
tudo isso; ~~por~~ P. A. não o desfindou em ~~tres~~ an.
nos que eu tenho a devassa abafada ~~em~~ cousa
ra curiosa, ~~Cuparca~~ havia de desfindalla agora P. Não o
desfindou porque senão quer dar por entendida

porque ainda lhe daem os ossos que outro marido lhe
moeu por querer apporse a valentona ~~contra~~ aos seus pasca
tempos delle: bem se doe ella demim, eu não vejo
que infia todas vezes que me vê na Igreja. D.H.
Cada hum he pacovio pelo seu feitio, tendo ambos me
do hum do outro; porem ella sempre tem seu bocado de
proposito nisso, Não he assim a minha tarasca, que me
cento de paciencia de Job para levalla. Já por vezes lhe tenho dado
sofriveis geralm.te. E por D.º o sofrimento que temos
homens qd.º elles os queerem governar: D.H. tem na
regularm.te porque são tolos essa ainda que fora huã
Serpente não arreiscava nada com o tal pateta Ape.
nas eu lhe mostrei a ordem para prenderte, e lhe disse
que temandasse buscar, porque não tive outro modo
de saber deti, já que foste tal que abalaste sem
dizerme nem mandarme avisar. Se não começ
se a igualm.te ~~tentar~~ abafaras huã contradeva,
ca vendo o alle preso, que devia julgar q. senão
já não podias ter mão nisso: D.H. foi ordem se
pentida ~~da~~ Intend.te e o Mini.r puchouas até,
o pobre do livrão muito fes em destribuirma
~~Adig.s~~ alias. Pois então, Mas o barbaque logo
~~depois~~ se foi em mim, e temandou por em
Cara. Pois os homens sinceros cuidam que todos
assim são, porque diz o adagio que hum frade
não engana outro frade; D.H. he ser mui amo

Em todo o bairro creio que he só elle o que ignora que
venho a tua Casa. Qual he o ultimo que costuma saber
~~estar~~ as Coisas! Regularmente he aquelle de quem elles
mais se escondem: Pois isto he um adagio, dos casados
Tu que escarado não saber o adagio D. Mas pouca tu fazes huma ameira em ir para
a terra, ~~a devaça está alli~~ Vas gastar o dinheiro, Eu nem
to quatro moedas, Eu oito! Ah. A devaça está alli
se houver qualquer novidade Vas para a mesma casa
Comes a custa do credito: Mas assim não me serve
que elle esteja preso porque ~~esto~~ toda a fida o credito hade acabar-se; Mas
sem tu ires a cadeia, não sáe elle para a Rua, e co-
mo se não queres sugeitar a ouvir a fruta o que pude-
res, e o Seguas daqui não Ke sacarás nada; E eu
exporme a perder o Officio, sem tirar lucro, somos
muito Amigos, mas primeiro estou eu como dizem
ao Offal do Torneiro. Pois tu serias capaz de prer
derme? ~~Ah~~ A meu Pai que fora, deixa tu dar
me as quatro moedas, e veras aonde amanhece.
Estas zombando.. Ah Zomba tu comigo e vellhoas
Pois tão livre estivera tu de morrer enforcado
como de levares as quatro moedas. Se tudo nada
poder estar tão certa como de ir esta noite a ca
deia sem as não das. Dinheiro filho dinheiro
como tu dizes ao Denis, e venhas sem vou
trancar-se já no Limoeiro; E tu fallas serio
Ah. e mais queserio: fazendo erros de Officio ha
tres annos, não Ke entrando randas em Casa,

mandandome bom perum o lerivão, e a Senhora rega
leandome quatro moedas, he que lhe custaram bem ga
nhar. Vem ou deixo a ponta pez pela escada
baixo D. Aqui estão: ora passe muito bem a noite, e
faça pouca bulha que quero dormir. E fechar a porta
fecho, ~~Fecho~~, Que desgraçada vida! Calle a boca, ou
franco na Cadeia G. Callo callo.

Scena 3ª Rua

Affonça: vestida de homem batendo a porta de Carlos.

Carl. Já tão horas Patricio! he muito tedo, Aqual Pa-
tricio? Quem he. Sou tua Irmã! Affonça?
Affonça sim, eu puxo pella corda toda. Af. Ha-
ja desce tu cá estou na, Pois traze o gato, q
Ear de sair comigo, não o digas a tua mulher ou
ves ella dorme, melhor, Vens lá tarde
Que novidade desce... Entra não quero
que horas são são tres horas, que desgraça q
te traz Irmã ~~Huma mulher~~ he de abrura
das tuas enteadas, Sae que logo te direi as
Affonça, Sou Affonça, eu conheço a falla
E não me posso capacitar. Apalpame ves-
tida pois Earia vestida
Vestida de homem sim Que heisto
Irmã He ser casada, e ser mulher de bem
O trage não he delito, nem os homens que são de
bem se encontram a taes horas, que farão as

mulheres. Hum ranhoso com dez annos demenos que
eu não tenho, casada duas vezes, com tres filhas ~~fa~~
~~Fedaras~~ mulheres, quer darme lições de honra, e de juizo! E Não
porem não quero acompanhalla em trage semelhante
quero ter mais prudencia doque tu, pois vou buscar
huma saia de Luvia que mais não seja, nada; pois
Irmã tenho mulher e filhos ~~e não quero perder~~
~~me por tolices~~ ~~se huma louca~~ E eu marido, E não
quero perderme por tolices, de huma mulher tão louca
que tem o seu homem preto, e faz estas avarias
Se elle ouvem a sonhar, que nem quer que vome
ponha o pe fora de casa para o seu livramento
de dia e acompanhada, que chame a ella pessoa
alguã para semelhante fim, tal ponto ~~ro~~ Rodelon-
ra tem nisso, que fora se souber que vou está
Ata noite e só, vestida de homem; Que necessi-
dade tem de o saba Juro he aq vome caida, sorra.
plecer hade Sabellos, e as suas enteadas de
vome salvem agora Ro estejam escrevendo
Mulheres Deos Mulheres Sim Senhor
Que he o livribilho dos papeis. Deve lartos
alguem que me dizer em casada em 1 solt. qd.
Moça. Essas são minha Irmã as que são
Moças depois de velhas. Pois com 40 annos
que se lembra tontinho, Seu marido, que ama
nhecendo a sabe Ha já tres noites que ando
neste fadario e ta sumente he quem no Mundo
a sabe

Estas vestido: Vestido estou porem. Vou para a obra
Entrago a Lama espada e dois chuotes, mais facilme
será deitarte aos pes, que deixarte ir maroto. e Affonso
que Ainda agora sei que es Labiosme, eu Cuidei
que só nos Anda e Não vou: Senhoreda da
ronda dos paisanos mais que da dos diabos, eu ne-
nhum, ~~por~~ tres vezes pouci ja por elles hoje, e an-
tes de honte as dez horas desta Sorte falei a hum
Ministro em sua Caza: E conhecente se eu mesmo
Ke disse que eras mulher mulher: Estou que que
res que me acompanhes, deixa abençoar essas po-
bres crianças Que homens que homens.

Scena 4.ª

Alberto e Denis

~~Sai para cara que evem pela manhã mais leda que~~
~~talves ter~~ Entra nesse portal até que eu venha, q
talves será preciso a Companhar Josefa, e dosie aqua
rda se chegar primeiro que me espere, ja que menão
acharam capaz de sair sem trambalho: depois de pedir
licença me arrependi por causa deste barbicacho, my
ta puzesteme em tal cuidada com a tua demora q
ja cuidei que não vinhas, e entrei a imaginar de
abruras por causa do magarão do alcaide, que ere
bantava se menão tirasse da duvida: ja Ke disse
porque tardei paciencia. Ah Senhor que queres
deixeme algum dinhr? para vento achar a manhã

BIBLIOTECA NACIONAL EM LISBOA

sem real, porque ella a fome com que estava de comprar bois he capaz de registarlhe até as palmilhas, das meias, tomara luter mais que darlhe ainda que me vendesse, Esta mulher semelhante que se reduz a hum alcaide he mais raro no dia de hoje que hũ Apostolo velha que morra martir: Se isto me fazia quebrantar o voto de tirar a M.ª M.ª ouro algum da que trouxe sob bom do Comp.º me não socorrese tão generosam.te Mas Deus sempre acode pela boa intenção de não querer tocar naquilo dos meus enbeados. D. Ora D.º Ve acaba

Scena 5.ª

Affa e Carlos

Esse Santo Mini.º me deu ordem que qualquer off.º fazer a dilig.ª; que ladres trais que anda com ella na algibr.ª; e perdendo as noites desprezar o Alcaide: entrou com effeito pelas onze horas, e havera hua que se antes se escreveu pelo buraco da Clave, e vi em ar de quem lapanava a noite de barrete e meias caidas, ao tempo que sua entrava Denis; disse ao tal off.l que não fizesse a dilig.ª sem eu voltar, porque receio que se dê fuga São arriscos e encontrame, quero ao menos ~~tabo~~ vello com os meus olhos para saber informar o Mini.º pois dis que pregaram

Me a Lusivão na cadeia apenas se prenda a bebeda
e chamado Pai logo que eu mostre que se achava
em casa della. Mas se seu Marido o souber suba
embora. Eu achava que deixallo gemer na Cadeia
fazendose tola, já que elle não quer que saibas o porq
ao menos seis mezes, havia de abrandallo melhor.
Mas ~~havera~~ que comeremos nos esses seis mezes? da
Logea solle falta o ferramento que vender: o que he
das minhas filhas heide responder por elle, e ainda
que não em consciencia não podia deixallo para se
melhante effeito. Já toda a vizinhança murmura de
eu não dar Esmola pela soltura de meu marido
e eu não poder dar lhe satisfação; tem q elle se escanda
lize, sem prender em a bebeda não a solta a ellim.
porq sabe que elle a foi homiar, e sobretudo espero
em D.º que ~~sabendo o Alcaide~~ Sabendo q o Alcaide se achava em sua
Casa arrancará pelas raizes este canero que hatres
annos Kerce o coração, sem haver poder para o fas
~~falta~~ de semelhante miseria, e barbaria: Nem
~~admoestação~~ da Parroc, nem ameaços do Comp.º, ~~em fim nem~~
e a bebeda que he o que mais me pesa sustentando o Alcaide
~~sem elle~~ com a substancia dos meus filhos sem q aquelle
cego D.º me perdoe ver que está pagando p.º a Labra de
pois do que tu lhe bem dito; antes o Parroco creque he o mais o am.
que tem por Keabofar a devoção ~~que~~ sendo elle quem o
Malsinou e quem o não prenda para ~~que~~ o ir sangrando.
A Eu heide estar com a boca tapada; não; Vou chamallo
Joam.º Sena C.º
Meirinho. ~~Luc~~ e dos
Quem he da parte do Rondo. Sou Eu S.r o da casa

rompendo: a gente desperada: Pois he vamos aisso
Alf. Hetempo: Cerca Alf. Não parecem melhor tela ahi
pronta, mais fingir vm.ce quatras recado do Linoeiro
ao Mr. Alberto: Espere esta he adeyto, Amesma
Aperdiaõ daquella pobre ~~gente~~ Lorem, que he hum Santo
Dizem que Amulher tem tem proposito: Amagano
da Aliaide tem se feito como hum Padre, e o tal
Cuervaõzinho: Se estaraõ elles Ca: São Seus am.
Alf. Sãmos Raiamos, tomara apanhallos que
pr. quella haviam de entrar na Cadeia tem me
tirado hum bom bocado de prão com as deligr. em
se intrometerem no bairro. Tem ouvido; a sem
lu entrar sejamme dois, e os mais cerquem Lago

Scena 7a

Jaita Cuidei que não ~~a achaui hora ora entre~~ Tinha, Não Se
Conuenia com
mi ~~Pr Dem~~ estar aqui levantada ate tal hora, ~~Tem~~
~~bem Alf. bebamento~~ Se Vilão ruim Sr. Dente Lu que
Se gabo; Sigamme. Alf. A principio ~~he não he~~
não. Ée de não agoiro; e aquella rexa de Se tirarem os
presos? Cerca.

Scena 8.

Eduiro e Alberto

Ed. Quem vem lá. Amigos, Mas que amigos
Hum vizinho; Alf. Esta he a falla de Alberto
Irmão assim parece; Pois arrimese que esta deligr

Ninguem he mais util que a meninhana. Alb. Essa pobre
não faz a força má: Não ao Aleaide he verdade
mai pergonteo ~~Aoelhor~~ hum torneiro que está
no Limoeiro, aquem Alle tem comido os olhos, he
determinado, nem ella vio nunca o Aleaide; ora
espere para ahi, Pois vem prendella, Lacaio
Ao Senhor official. Somos homens: entendo
aqui tiro moedas: isto do Aleaide he determinado,
e a mulher não escandalisa: Ja lá está o Mei-
rinho deixeme ir ter comelle, he diligº que veio
por alto não faz nada. Dentro Senhor Aleaide
Saia; que o meirinho vem fazerme Rotelis.
Calle a boca arromba aquella porta; Gaita
Ao quedel Rey ~~Sobre~~ M. Saia cá para fora sou Al-
caide, Alb. A Janella da Alfurja não te
escape: vamos lá: A Velhaco a velhaco
pega Alc. he hum preso fugido do Li-
moeiro, qual o que falla. Alf. Fumos
Ja levou para o seu tabaco.

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Scena 9.ª

Meirinho. Gaita prezo, e o Velho
Porem Senhor. Meirinho ha de deixarme fallar
~~a sorte~~ a sorte parente no Limoeiro antes que la nos meta, eu
abaixo de D. mais ninguem tenho de quem me
valha, ja por duas vezes dela me deitou fora

Disse não omereço, mas veremos: Pai Por D. Senhor
Ministro Senão pregam me nas Galés, Elle hade
Lerthe ter agradecido ~~bem Retem tirado~~ Pergunte a Heide
Se Ke tem tido mal, e eu em saindo tambem Eide
ter o meu conhecimento com Vm.ce; Veremos vamos
Elle está de Cera

Senat.a

Alf. Patrão

Ainda não estou em mim, sempre tou mulher
parece me impossivel o animo que tenho tido: Ve
tu Se Elle me conhece? Exahi porq eu ~~arrar~~
não queria sair comtigo: Alf. e ainda menos
arrependo. Vai vai ver a Sua prenderam, e da
parte a Elle Santo Mini. que tanto se compade
ceu de mim que me deu esta carta p.a Senhor e q
vaj da minha parte, doq lucedeu com a Heide
Eu vou largar o Jadaro e aqui te espero na loja
Vem o mais depressa que puderes que não tu-
pertem as rapariguas vinda que não as vou cha
mar a hora acostumada Eu não vou de muito
boa vontade porque devo minhas obrigações a
Alberto e não Ke devo ser traidor e em la.
zado o Mini. Conteu-me, depois disse que via
fallar na Soltura de seu cunhado, ha coisa tão
natural que homens que homens veou

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Scena 11.

Denis e Alberto

Não pode ser: P. Sabes todo o bairro as creanças: Alb. Tambem minha mulher, nunca lo ouvi Es. Affi a amizade e a caridade comque veio dizer-me que era escusado que lla se humeciane, que lle tinha a ordem que era minha: Isto tem duvida como carcereiro tenho eu feito escarneo de vm.ce qd.o Colhamou ap.a elle me mostrou a ordem Alb. Por mis lle medisse que me não faise em ~~Scena 10.~~ Alaides: Que curiolla ~~amigo~~ tomara que a metessem na Estopa ou degradassem, e a Magoro da Alaide que merece: Eu óq estou tremendo he que o dema vm.ce por demente, e que lle tiresem a carta do Off.o por mente capto, por querer achar fe em semelhante gente! Que labia homem que labia, por as veses a encontrei na Cuda qd.o morava nas outras casas, e sempre me disse que vinha de cobrar a decima: e agora me lembra que huns Cavados de setem quille dei a lla cor de rosa lle vi hua vestia alle e sinequeo vendera porque lle estava mal por ser triqueira

Scena 12.

P. Senhor ~~e Alberto~~ Denis. Alberto ~~do berbalheira~~ Esaqui o Estado Amarafana

aque estou reduzida a seu respeito, e a pobre de
meu Pai: Numa Fora as queria ver elles
ainda tem cara para apparecerme: Que he o pa-
go da minha Caridade; de receber como mu-
ther nenhuma da mentrato, reistio a justiça,
se eu pudera fallar teve Cadabo; Dera
eu entrada ao Alcaide não me viera nesta
vergonha; Boa Deuke na saida foi muito
porca foi pela alfuja: Que estimulo de be
beda da cá, lameá ~~esto~~ hei de ir porme nos
altar do Thesouro para vella na Estopa,
He testemunho, Sm.e bem sabe a minha fideli-
de. Não levanta hua forca para esta
bebeda eu havia de ser o Carrasco. Vaze os
diabos eu lhe farei a cama Lembrese do
Alcaide Q. do Alcaide que o que hoje he
se anos tes elle há muitos tempos jalhe
sucedera. Peremos letra vestial de letra
daqui pordiante: Assim como Cevou duas
facadas e o deixou hum morto; Mairinho
Vamos Pai desculpe a Senhor Alberto he rapa-
riga Grandeissimo bebado que Pai, Sem-
pre He vilão ruim Bazilio Ferreira. Vai
tirar certidão da seu assunto, e traseme
Huá folha de papel porque espero sair nesta

M. Heide favorecella no que possa, P. Deus Kapaque Senhor.

Scena 13.ª

P. e Alf.

Ahi passou ~~agora~~ nasce para a visita. Valhame Deus: eu mulher prendausi e mais o Pai o Alcaide ferramno. Jesus, e foi Alberto o rio Desgraçada porque elle conheceo pela voz: q fui fazer meu D.º Callese lá porque elle ha. se callare por ~~seu brio~~ ter medo de que se descubra a ~~ruhaoão~~ da ~~offenda~~, e ha de negar que não esta. va em tal Caza, mas sotta que seja o Alberto hade matallo: Pois o Min.º não otraneará na Cadeia anos duro, os meus ~~taxter~~ que te achamem lavada m.º o criminam, perde o officio e irá para Angolla e não tendo justiça bemfeitedá Alberto de lle. Eu necessita vadever outraves o Min.º e puntar lhetu daisa, ~~marque~~ horror e que pejo não tenho agora de tornar a vestirme de Homem, paciencia ~~tornarei~~ esta noite P. Eu vou a de a cadeia não Patricio que poderá elle suspeitar alguma coisa

Scena 14.

Lavai meu marido preso, por amor das patifarias

da sua, e com duas facadas; Não diga esses
desaforos de meu marido, elle ~~nunca fez as~~
~~facadas~~ nem lhe Kerkide tofer; A meu coitado
nem ainda deixam de levantarlhe ~~testemunhos~~
sentra na cadeia ha dois mezes: Dentro ~~Rellhe~~
o que lhe deu as facadas com ciumes da Gaita
~~por ser que elle a hia prender~~ por ~~acha~~ ~~achalla~~
esta madrugada em sua Casa, ~~Meu marido~~
~~não he gaiteiro~~, o seu instrumento, o seu marido he carco
e não devento; elle está na cadeia e não po-
dia vir darlhe as facadas na Rua, nem elle
conhece bebeda nenhua dessas, o seu procedim.to
he bem notorio e posso justificallo com toda a
vizinhança, Aravaí porque está preso he por
vallentias do tempo que não tinha Casa. Vm.
quer tapar o fes uma joeira, quero que vá
cuidar na Saude de seu marido, e na sua
Soltura, e que não venha fazerme estalidos
a porta sora acomodate Cuidarei que
tenho mais brio que ella, pois ~~ainda tem não~~
esta muito amerendada em lara tem dar hum
passo pela soltura de seu marido, ~~se lhe porq~~
e não prenderam pelos desaforos da sua, nem
fez erros no seu officio, e não tenho que darlhe

Contas: Alte tem tanto brio que antes queria morrer na cadeia doque saber que sua Mãe andava exposta a patifarias porque pagam as desgraçadas que amarkem nas Sallas dos Ministros e anatefem na cara dos Curiosos: tem tres filhas Mulheres e não quer que fiquem sós, tem mais honra do que outros, e antes quer pagar doque expotta na cadeia mais hum par de reis doque expor a sua cara: Olhe a Honra da Calado forrestiro, Filha Vane com Deus. Vou-me mas lhe prometto que vem sua e torne a sair, e venda brincos e cordoens primeiro doque a veja em tanta Raqueza. Não Reventam ainda a maior desgraça pela sua. A amizade de teu marido Ce quem poderá Cauarka; Ah pode ter que máy prejudical tenha lido a minha, que amizade de Aliaides nunca foram de Amor em grau Puderam ser, não faltava mais pelos teos bellos olhos E que havia de fazer-te tão grandes favores: Senhora Certamente que meu marido Ras não está devendo, que alem de honrado e bem procedido tambem he generoso

Cena 1

Alberto e D. Veja de Jugo

Cunhado. Alberto. ~~Vou eu vou dar parte~~

Heide perdellos 1.pte Eu Heirfarei a Lama, a
~~bebebrona~~ agora sim. O h Bebersona Filho
não se perdas Esta doidinha - Dizi que Kiprem
deram o pobre do Marido numa balka, e
queria que tu estavas preso Fouerquanto
desse Lazes Facadas, por Amor de huma
Chamada a gaita, R Como Elas se levantarão
foi fortuna estar preso, e dizer bem; Ah.
Meu filho não se possa perdoar fazerem
passar entre esta vizinhança pela mulher ma
i mal falada que tem o barro não me deixando
fazer a menor diligª para livrarte: Dª filha
Dª a Lode, pela verdª lusempre se agradeço
quererem q. eu viva com hum bocadinho de brio.
Se soubesse que minha mulher punha apé fora
de Lara estando eu preso, não faria mais vida
comella, a minha fª unicamte ahi esta De.
sui em meu J. carmas fª que adiraõ: O rave
nha de chamar, que tem vosse nelle olho
foi huma queda, e esse vergaõ he engoa
Sememe levantado outras mais Cantas, bem
dita seja Dª deixeme ir acordar as Suas Ti.
Kas.

Scena

P. e Alber.

Eu preciso Sangrado, mas o Aliade esta com

duas facadas. Fui aqui o dine am.r e perdeo
o off.o pois fez alguma; tudo quanto se medi-
sente da gaita era verde. Vai bugiar pro-
ertas; Quando a podias ver nem as oupreciava
agora na cadeia he que o souberte? Vio com
esses olhos ~~deitarte por lua janella fora de la~~
~~zadella~~ pois a cara vesi da cadeia; Eu he
que Medei as facadas, e Sahi esta noite para
ir a sua casa; como o diabo metraria cego
com tuma do quardo, e achei a justiça cer-
cando a casa; ~~Disparei abatmia para ver~~
~~E quiserte di~~ bocarte ao Aliarde. Não o
Aliarde Sahio pela Janella da Alfurja, po-
is ella he q' tinha a ordem quem foi fa-
zer a diligi.a. Veio ordem de Sima Há; e
quem a Solistou Não se Sabe nisso he que
estou tanado porque o Meirinho dis
que o bugito que Tha levára parecia hum
Muito desses Italianos sem barba, e falla
ro fino; mas que fallava bem Portuguez, es
tava aqui já ha tempos, Pois sim: ~~Aquella~~
~~ha hum gaita de fole~~ Ah creio que he hum
vizinho, Por alli moram alguns he verdade
Elles são muncatos, Por fora; Escandalisou-se

Deu parte prenderamna Pelle deve ser pader
porque Alcaide e Curvaõ, e Curvaõ tudo
foi a Cadeia Tambem o Curvaõ Tambem fas
Ter Vellacos: Eu levei hum gras de vergalha-
das, que tambem he gatifaria andar a Ronda
com semelhantes Armas, mas douas por
bem dadas por vir aconhecer aquella be-
beda.. Naõ digas nada disso a tua muller
que ella esta encanquetada com a historia
da creatta de quando eras viuvo, que desem
poramos da Alcaide que Pe queria contar
a historia das devaças; Naõ faltou cinaõ
darkes Saõ huas Coitadas: Jeovas tambem
damada com que hum Rofem Sabe fazer Sua
o Pala Se ella dava em todas aquelle
Faria o outro marido: as panadas que elle
Pe deu na cabeça he que a deixaram assim
atordoada, della poder estar segura e fa-
zer a que quizeres porque naõ dá para abri
ande que se viue em Caza da Falua bem
Sas; mas acabouse Deus nosso Senhor de
muita vida ao tal Mouro que elle foi
aque me tirou desta, e me metera no Céo
O que me comeu aquella magana e o Alcaide

Seminha Mai fora viva V.M.ce não havia de
estar tanto tempo na Cadeia, Alb. Collaveres
Solinhas: O que entendo chorado a morte da
Mai estes dias, vendo a papoula de m.e Ma-
rarta. Alberto. aprendei della a fazer alem-
dade a vossos maridos p.a q.do os obrenes. Ella
la se Conuma, mas deixavase ficar: Dim
Mas tratam os Maridos como as Enseadas. Ve-
Vo logo dizer que assim bem se meda disso
Eu não sou mexiriqueiro, mas muito facil lhe
Serei mostrar que nem sua Mai nem quan-
das ha em S.ta Ff. fariam por ~~mandar soltar~~
Maridos ella fez por soltar seu Pai.
Alf. Foi S. p.ra que me o soltou: Ha hipocrita
Não fis nada e fis tudo por que fiz o q
meu marido me recomendou: Alf. q. ai sua fas
~~vão acender~~
~~o lume~~ Minhas f.as Tavam seu Pay - o Nosso já
morreu Vas p.a acender o lume e por agua p.a
a sangria e ver o que falta debaixo da lama
de seu Pai Avisar aquella baia; Comquem
fallou? Aqui fas comas queriam seu Pai: ~~Maria~~ Alf. Não
comarquem nelle mais que Pai, pois não lhes tendo
nada tomou os ossos de quem Deus tem, e do
Pão de suas f.as Alf. sustenta a vosses como a
ellas; Marchem de emquanto não mando que
as tirem facilo barato: Ff. Ellas - a ellas o E.

E eu já vou. Alb. Outras já tivera lugar que não deixarem que ninguem cuidasse de ~~[illegible]~~ senão ellas, D. Ay. Costadas deixe as pequenas D. vão p.ª dentro. Nemtanto nem tão pouco mulheres. Mas em nada deixam de tratalla como Criada. Costadinhas, Mas bem; Duramte ~~[illegible]~~ não he porque lhe sintiram tanto a falta de sua Mãi como agora, tiveram raras: vendo que nem bem pão nem Eua palavra dei para a sua tolura, eu me escandalisaria se ellas não murmurassem desta mettante descobrimento, mas quem D. tem deixa me bem ensinada: são rapariegas: sua mulher não hade fazer senão aquilo em marido lhe disser e arrisca: não quer que saia; não sair. não quer que falle não fallar: ainda que com bem passo desse, ou hua pallavra que deixasse pela boca livrasse o marido da forca; que digo eu Alberto. Alb. Eu he a Ley de D.ª e a dos bem casados certamente. Vai p.ª a tua obra José.

Scena.

a M.ª da Adelaide e d.ª

Ja se sabe tudo: Não lhe hade ficar muitas horas em casa. Alb. O berbeiro, não lepercia marido deixeme com ella. Vá vá com D.ª Meu marido ~~esta em Casa da Gasta~~ não estaria na Cadeia se por amor da sua não deixasse de prender Loja a mulher Gasta, esperando que o ~~lhe~~ mandasse hum vinte da Limoeiro; e Como andava de resa como

Aleide do outro bairro, e tinha suas bagatellas em aberto fugio por senão ver nos ferros de ElRey: Mas as facadas que a seu Redeu; mandarei tirar certidão da hora aque sahio da Cadeia: elle provará que a carcer, adeixava as Ora va vá com D.ª não me tente, que Roque Vaze tem lingua, mas dar hum pano p.ª adoltura de seu marido, nada amercendado, p.ª para a prisão de Vaze he de dallos; elle não estava presa por nenhua coisa que he estivesse mal; Mas para tirar a limpo o bom procedim.to de seu Pobre marido, he de por me não sou Rua mas em campo: Vaze quer tapar o seu cuma Jacira: não sabem todos que elle tra-he ha mais de dez annos com a gaita, que ter-Jemutho: Oh vizinhos; vou buscar pannos a cara: Tomara eu que D.ª fos que tenha fos sem tão honradas como elle nem parte D.ª Rafaia: Ma praga Vercaia o meu Alberto que he o exemplo dos caracos, vá dizer se que ahi vem a Surgião: Deque teri vonce: Duzé tu Denis se sabes alguma coisa do meu Homem tu as de ser a p.ª testemunha desti mutha que hade jurar na justificação, pois tu saberás melhor q.ª ninguem os seus pa-res: Logo logo a mundo notificar para ver jurar de testemunhas: Eu não me meto

Denis

no Inferno por Ninguem Certamente. Eu
~~vo~~ dizer a Verdade e tudo aque sabes, Se Não
me obrigue a isso que heide jurar aque ella
diz; Ah! Ol patifene não teperca ma-
rido. Ponhaume na Rua. Pois V.m. quer
negar que tahio esta Noite Ol Vaue em
bora; Vou que eu quero prender todas as
Conveniencias p.r. que encarregar a m.a ola
Não torne a pôr aqui apé. Não marido.
Nem me apareça: D. a sumbe quem me poya
Vaue vou: Torno a dizer tão Lonradinha po
tem as minhas Filhas: J.m.ão Ellas tão minhas to
brinhas, e pode D.r Carteyalla: Vosse tabe o
Cont.r ~~ol~~ Abé o meu Sangue he contra
mim Vosse com D.r Se perdeu a dia por la
amandar ao Lim.r aqui temo Jornal, e nem
Com meu marido nem nesta Casa tornea
pôr apé: J.m.ão Eu não desia senão arrespeitada
pequenas Torno a dizer, as delle mesma as
m.as Endeadas, e com a boca no chão, a quem
quero mais que as m.as por ter prendar de
Alberto D.r as faça com as mesmas Ocu
quelle tem: a essas faça em bora. Vaue
Vaue: Com a boca no chão Rezaqueira
praga: Ah. M.e ino não ~~[illegible]~~ sobre pecadores

Eu explicome na quelle mandamento, pois
naquelle Qualquer homem tem a sua to-
pada. Alf. elle entra com as suas graças pr.
ouvirme, e Everd., que as facadas, agora
que ninguem nos ouve, e a tal gaiva, vaõ
fugir tolices; vaõ despir: Deixaõ essa
praga, porque... Ora naõ seja simples:
taõ bem procedida fora eu. Veja em que
ha ponho. Senpr. Mairdo doutte boas ri-
coes; taõ bem procedida fora eu ahi chega
o Cirurgião e vose por vestir.

Cirurg. e dos

Que he s.r vosinho, tinto os teus trabalhos: Ma
doutte aparabem mas tinto velo mal tratado
obrigado: ~~Mas~~ ahi e aundome aqui hua bontoeja
ol'ta (bortoeja, Leixe ver. ~~o Alf. parece ho-~~
mem ~~não pelle~~ isigua vaõ deixar (dubem
naõ estejaqui ~~tomando~~ frio: vá.

Sena

Cirurg. e Alf.

Aquillo taõ ~~vergate~~ chicotadas: O Senhor meu
marido lavrador Cofrettas, naõ sabe aquelle
somaotanque que tem, picou o dedo grande do
pé co a ferramenta aqui hua vez, e por sette dz
mama forte o corpo todo. (Va comigo taõ vergo-

Fadas — Que todos digam mal de meu marido. Elle merece, porque anda há tantos annos me tido com aquella bebeda, (Qual bebeda, a Senhora da Gaita da Virgem Santissima) estimando. (Falle de Manio, Mas elle deixa emendar porque alhou á Adelaide em cara della, e elle Esquerdeu at facados: Vae embora Snr. Alberto Alberto. (Tenha prudencia calle calarme, e ver desenvrado o procedim.to de Meu marido; tomaram todos ~~os maridos~~ as mulheres p.r Socega da sua cara ter Esculhu menitaõ bem procedidos como Alberto Flangange.

Scena

Alb. Descalço e d.o

A Que batta he esta: Que te consiga, praxcima tapeobio: Naõ foi nada veamos: Homem á medico e confessor ha de ~~tende~~ dizer a verd.e ~~por~~ quem quer a saud.e do Corpo, e da alma, eu, cahi de narizes, e estou aõ vergalhados: He porq ad.ra te agoniou comigo desiste que me poreis quedar, e isto parecidas, que teria alguma batta no Limoeiro qui Comermes: Alem bregado Com toda a gente, isto foi por a ~~amor~~ de gaita, nos conhecemos; a Adelaide dis que está

comdoar fazendas: Eu hei de dar dei, e estoke
a faca que voce ha de sumir: Isaja por
ali anda ainda que em confusão. Vendeu
Confessar; bom; agora venho de assistir a
Eua: A filha de fulano, com aquelle...
Venhase deixar Homem que ha de esfrear,
Mas: Coitada da pobre, bregou am.r do
Alcade, despedio dexei, prohibio a entrada
ao Irmão, e até se botou amim por querer
Confessar a culpa; e assim: Ah. e dizem
São mais espertas doque nos: bom historias;
Está encanquetada; e não crê nada sera tal,
vez por que a sabe e finge, Coitada
que sim; Pois ainda que Ella custa callar es-
ses defeitos dos maridos, he he mais facil,
não dar ouvidas aquem Ha de cantar. Pois
que teremos pr.a esta: Seja prudencia, ou
seja sofrimento; pode V. gabarse que he o unico
que acertou no munda com m.r assim, que eu
que sou a nathomia, cuidei que a natureza não
as produzia. Fique nisso: que este milagre
fizeram as Sovas que ella levou do outro ma
rido; Não importa Sempre Ella ainda
ir terra. Agua está pronta: o segredo he a alma
da negocio. Ludego o mesmo; Leve o diabo a
enganado. Leve em bora

BIBLIOTECA NACIONAL
COD
13003

GOD
13003